ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.794
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024

ATENÇÃO AOS RISCOS EM RODOVIAS MINEIRAS

PISTA ESCORREGADIA

CONSEQUÊNCIAS
Muitos acidentes por saídas de pistas, tombamentos e colisões transversais

Pista com baixa aderência, devido ao material escorregadio

Acidentes	Mortos	Feridos
977	65	1.427

Piores rodovias
BR-381 (Betim, São Gonçalo do Rio Abaixo e Nova Era)
BR-040 (Sete Lagoas, Juiz de Fora e Nova Lima)
BR-365 (Uberlândia, Montes Claros e Patos de Minas)

ANIMAIS NA PISTA

CONSEQUÊNCIAS
Colisão ao atropelar o animal e saídas de pistas e tombamentos quando se desvia

Bois, cavalos, cães ou gatos na pista que podem causar acidentes

Acidentes	Mortos	Feridos
753	28	915

Piores rodovias
BR-040 (Ribeirão das Neves, Juiz de Fora e João Pinheiro)
BR-381 (Betim, Gov. Valadares e S. Sebastião da Bela Vista)
BR-116 (Governador Valadares, Muriaé e Itaobim)

DEMAIS FALHAS NA VIA

CONSEQUÊNCIAS
Acidentes mais comuns: saídas de pista, tombamentos, colisões traseiras, laterais e frontais

Rachaduras, falhas, desníveis, falta de pavimentação e manutenção

Acidentes	Mortos	Feridos
281	6	356

Piores rodovias
BR-381 (Betim, Caeté e João Monlevade)
BR-365 (Uberlândia, Monte Alegre de Minas e Buritizeiro)
BR-040 (Paraopeba, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas)

BURACOS NA PISTA

CONSEQUÊNCIAS
Saída de pistas, colisões frontais e tombamentos

Buracos ou crateras que levam a danos ou tentativas de desvios

Acidentes	Mortos	Feridos
219	8	287

Piores rodovias
BR-381 (Betim, Antônio Dias e Jaguaraçu)
BR-262 (São Domingos do Prata, Manhuaçu e Rio Casca)
BR-116 (Teófilo Otoni, Governador Valadares e Caraí)

QUANDO O PERIGO NÃO ESTÁ NO MOTORISTA

Dados de cinco anos da PRF indicam as principais armadilhas das BRs em Minas

Se a causa humana é apontada como responsável por grande parte dos acidentes nas violentas estradas de Minas, dados da Polícia Rodoviária Federal mostram que um número expressivo deles não está relacionado aos motoristas, mas a condições estruturais que poderiam ser corrigidas com manutenção e fiscalização.

Levantamento do EM com base em registros da PRF sobre as principais razões de desastres em BRs entre os anos de 2019 e 2023 constata que quase 10% dos acidentes estavam ligados a causas externas, entre elas aspectos como pista escorregadia, presença de animais na estrada e más condições de conservação do pavimento.

O mapeamento exclusivo mostra ainda a quantidade de ocorrências atribuída a cada situação, por que os acidentes acontecem, números de mortos e feridos, além das estradas e dos municípios em que essas situações mais ocorrem (acima, algumas das condições que respondem por maior quantidade de desastres).

A liderança absoluta entre essas causas é a baixa aderência ao pavimento, condição em que agentes da PRF observam que o principal motivo para um acidente foi a presença na pista de "material escorregadio, que pode ser fluido, sólido, destroços, cargas, lixo ou detritos", indicativo de falhas na limpeza e manutenção. **PÁGINAS 34 E 35**

GASTRONOMIA

O AMOR É A 'CEREJA DO BOLO'

Na semana do Dia dos Namorados, casais unidos pela gastronomia dão a receita de suas vidas amorosas dentro e fora da cozinha, como os chefs Felipe Galastro e Ana Gabriela Costa ***(foto)***. Contratados para o serviço de um casamento, a parceria só aumentou. "Por ironia do destino, foi nos preparativos para uma celebração do amor que tivemos nosso primeiro encontro", diz Felipe. Já são 10 anos de união, três filhos e uma sociedade. **PÁGINAS 23 A 26**

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

DOCUMENTÁRIO SOBRE O UAKTI ESTREIA HOJE

***CULTURA*, PÁGINA 16**

AUTOSSUFICIÊNCIA EM ENERGIA NO CAMPO

***AGROPECUÁRIO*, PÁGINAS 10 E 11**

COM AVANÇO DA EXTREMA DIREITA NA FRANÇA, MACRON ANTECIPA ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

PÁGINA 14

SUMIÇO DE ADOLESCENTE EM BH: EMPRESÁRIO É PRESO POR DESCUMPRIR MEDIDA PROTETIVA

PÁGINA 32

SÉRGIO ABRANCHES

A governança do país rateia na impossibilidade de se ter uma coalizão governamental coerente e mais coesa **PÁGINA 5**

RICARDO STUCKERT/PR

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
AUMENTO SALARIAL
Professores reclamam de Lula ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

É COMPREENSÍVEL QUE A FASE É DE PRÉ-CAMPANHA, MAS A MENOS DE QUATRO MESES DA VOTAÇÃO, LULA ANDA MEIO EM CIMA DO MURO

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Candidatos de Lula, Bolsonaro e Zema não decolam em BH

Apesar da alta influência da polarização nacional e de seus chefes políticos, os pré-candidatos de Lula, Bolsonaro e de Zema não estão entre os favoritos na eleição a prefeito de BH. Nesta semana, serão divulgadas duas novas pesquisas. Como nas anteriores, o petista Rogério Correia (PT), o bolsonarista Bruno Engler (PL) e Luísa Barreto (Novo) não aparecem na ponta. Desses, o pré-candidato do PL pontua melhor. A situação de Rogério e de Luísa são mais precárias, sinalizando que as lideranças de Lula e de Zema não estariam transferindo votos.

É compreensível que a fase é de pré-campanha, mas a menos de quatro meses da votação, Lula anda meio em cima do muro. No mesmo dia em que recebeu, pela 4ª vez consecutiva, na quarta-feira (5), o prefeito de BH e candidato à reeleição e agracia a capital, por meio dele, com recursos para obras, faz movimento confuso. Recebeu também o pré-candidato de seu partido e estimulou a aliança dele com a pré-candidata do PSOL, Bella Gonçalves. Afinal, Lula, vai de partido ou de frente ampla, com Fuad Noman (PSD)?

Como é política, Zema é mais confuso. Seu partido tem pré-candidata, mas ele dialoga com outros de seu campo ideológico. Jura de pés-juntos que vai apoiar a ex-secretária Luísa Barreto, mas fica satisfeito com Bruno Engler ou Carlos Viana (Podemos). Ainda tem o Mauro Tramonte (Republicanos), que, como Viana, surfa nos efeitos da TV, que podem ser sustentáveis ou não. Rogério gasta mais tempo no duelo da polarização e dedica pouco aos problemas da cidade, como observam aliados.

DIVULGAÇÃO

OUTDOOR DA FRENTE SINDICAL ATACA ZEMA EM GOIÂNIA, ONDE ELE ESTEVE

RACHA E BAGUNÇA

Se a direita experimenta o racha com três ou quatro pré-candidaturas, a esquerda ficou bagunçada em BH. Em vez de união, o PT de Rogério fechou com o PSOL de Bella Gonçalves, e o PDT de Duda Salabert recebe apoio da deputada Ana Paula (Rede), enquanto seu partido está federado com o PSOL. Tem gente na mesma esquerda que defende o apoio a Fuad Noman (PSD).

FRENTE ATACA ZEMA E ALIADOS

A Frente Mineira em Defesa do Serviço Público comunicou aos cerca de 10 sindicatos e associações que a integram a aprovação de duas medidas contra a derrota na reposição salarial. A primeira convoca todos a agirem para minar as pré-candidaturas a prefeito de deputados que votaram contra os servidores e de seus pré-candidatos. Em outra medida, espalharam outdoors eletrônicos em Goiânia, onde Zema participou de encontro do partido Novo. Advertem aos goianos e ao país sobre Zema: "Os mineiros não querem o mesmo para o Brasil".

ZEMA ZOMBA DE DEPUTADOS

Com cara de bom moço ao estilo de Forrest Gump, o governador zombou e tripudiou da oposição e até dos aliados que votaram contra a reposição salarial dada por ele aos servidores. Um dia após a vitória, Zema viajou a Goiás e, de lá, postou agradecimento ao presidente da Assembleia, Tadeu Leite (MDB), e a 64 deputados. "Eles conhecem a situação financeira do estado e aprovaram o aumento de 4,62% a todos os servidores, limite possível de honrar compromissos e pagar os salários em dia". O placar foi de só 38 favoráveis contra 28 contra.

ZEMA OBTÉM UNIÃO INÉDITA

Com sua gestão política, Zema conseguiu feito inédito: unir todos os sindicatos e associações de servidores contra ele. Até mesmo o do professorado está aliado ao dos militares. O que se via no passado eram policiais batendo em professores/as em atos de rua.

NOITE DAS ARÁBIAS EM MOC

Ninguém em Montes Claros reclamou, especialmente, a oposição que tem a obrigação constitucional de ler o Diário Oficial e fiscalizar. Em vez disso, todos estão esperando a chegada do circo no aniversário da cidade no dia 3 de julho. A prefeitura contratou por R$ 650 mil o show do sertanejo Leonardo. O ervanário daria para comprar, por exemplo, 400 cestas básicas, que sustentariam igual número de famílias de 4 pessoas por 10 dias. O vice-prefeito e pré-candidato a prefeito, Guilherme Guimarães (União), considerou razoável o custo da produção. Exaltou a situação financeira do município e a realização de 2,5 mil obras. "Cultura também é importante", justificou em um argumento que não fica de pé, especialmente diante da talentosa cultura regional que foi ignorada.

TÁTICA SERTANEJA

O partido União Brasil adotou tática que deverá ser alvo de investigação do Ministério Público. Contratou 40 shows do sertanejo Gusttavo Lima por R$ 40 milhões e os destinou a prefeitos aliados. Há quem acuse lavagem de dinheiro público no uso do fundo partidário.

CANDIDATO DOS RICOS

Tem instituto de pesquisa que está alterando a composição da amostra para favorecer pré-candidatos dos ricos e da direita. Contrariando dados do IBGE, ampliam consultas na zona sul e entre os melhores de vida.

INÊS 249

CAPITAL

ELEIÇÕES GANHAM CORPO A 4 MESES DO PRIMEIRO TURNO

Pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte começam a definir suas chapas. Negociações partidárias também avançam para tentar decidir nomes dos vices

BRUNO NOGUEIRA E THIAGO BONNA

A disputa pela cadeira de prefeito de Belo Horizonte começou a ganhar forma na semana que passou, faltando quatro meses para o primeiro turno das eleições. Em um cenário com dezenas de pré-candidaturas, os partidos anunciaram alianças e a formação de chapas, enquanto negociações sobre os nomes que irão constar nas urnas no dia 6 de outubro aquecem os bastidores da política na capital mineira.

Na quarta-feira, Luísa Barreto (Novo) deixou a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do governo de Romeu Zema (Novo) por exigência da legislação eleitoral. Aliada de primeira hora do governador, ela levou consigo o ex-deputado federal Lucas Gonzalez (Novo), que ocupava o cargo de secretário-geral adjunto, e foi anunciado pelo partido como candidato à vice-prefeitura em uma chapa pura.

O nome de Luísa era especulado em negociações com outros candidatos mais conhecidos do eleitorado. Contudo a candidata de Zema, nas redes sociais, se manifestou rejeitando a possibilidade de ser vice de outros candidatos.

O senador Carlos Viana (Podemos), por exemplo, era um dos que tinham ventilado o apoio de Barreto. Ainda sem uma chapa definida, o parlamentar é apoiado pelo grupo chamado de Família Aro, com vereadores e deputados ligados ao secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro (PP). O Podemos ainda negocia a coalizão em torno de Viana, líder das primeiras pesquisas eleitorais.

Na sexta-feira, o presidente da Câmara de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), anunciou a chapa com o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB), que ocupa o posto de pré-candidato a prefeito e vice, respectivamente. O acordo foi costurado entre as direções nacionais dos dois partidos, que se apoiam em BH e Recife, capital de Pernambuco.

MARTELO NÃO FOI BATIDO

No mesmo dia, em café da manhã com jornalistas, o prefeito Fuad Noman (PSD) reforçou que a prioridade de escolha do seu vice é do União Brasil, partido que primeiro anunciou o apoio a sua pré-candidatura. Entre três nomes, um dos cotados é o do vereador Álvaro Damião, mas como ele é um dos principais puxadores de voto nas eleições proporcionais da Câmara, o martelo ainda não foi batido. "Se o União indicá-lo, vou ficar satisfeito", frisou o prefeito.

Fuad ainda busca o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), que mantém o diálogo com diversos pré-candidatos. Com a pré-campanha sendo coordenada pelo ex-deputado federal e ex-secretário dos governos do PSDB no estado, Danilo de Castro, a coalizão de apoio à reeleição do atual prefeito ainda conta com o partido Solidariedade e PRD (fusão do PTB e Patriota).

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), também não possui um nome definido para sua chapa, a reportagem apurou que o partido tem buscado um perfil de centro-direita para somar na pré-candidatura. Porém, um dos principais nomes do Republicanos em Minas Gerais, o senador Cleitinho Azevedo, já anunciou apoio à pré-candidatura do deputado estadual Bruno Engler (PL).

O candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também é outro que não possui um vice, mas nos bastidores tem empresários cotados para o posto. Já o presidente estadual do PL em Minas Gerais, deputado federal Domingos Sávio, reforçou a reportagem o compromisso público do partido de caminhar com o Progressistas (PP) em BH e diversas cidades, mas que mantém o diálogo aberto.

A relação entre os dois partidos é facilitada pelo ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro, senador Ciro Nogueira (PP-PI), que é o presidente da sigla. "Nós estamos dialogando com partidos que têm mais afinidade conosco do que com a esquerda. Partidos que o próprio eleitor são de centro e centro-direita", disse Sávio.

FRAGMENTAÇÃO NA ESQUERDA

A esquerda belo-horizontina também se movimenta, mas, até o momento, a união entre os seus principais expoentes não foi concretizada. O que foi visto no final da semana foi uma disputa entre PT, PDT, PSOL e Rede, na busca pelo protagonismo de uma chapa.

Na quinta-feira, o deputado federal Rogério Correia (PT) e a deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL), se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a mediação das presidentes nacionais das legendas, deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), e a professora Paula Coradi. De lá saiu a união entre os dois partidos em Belo Horizonte, uma vez que já se uniram em São Paulo pela candidatura do deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP) – que inclusive também esteve no encontro no Palácio do Planalto.

Neste cenário, a deputada federal Duda Salabert (PDT) e a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede) ficaram de fora da reunião com Lula e, no sábado, anunciaram uma aliança em prol da candidatura única. O fato é que as duas não podem formar uma chapa se a união de Bella e Rogério for concretizada, porque a Rede é federalizada com o PSOL e necessariamente caminham juntas nas eleições.

Em nota, a federação PSOL-Rede reforçou que já definiu o nome de Bella Gonçalves como pré-candidata à prefeitura, e que qualquer manifestação de apoio ao PDT é um posicionamento pessoal. "É importante ressaltar que desde o ano passado, já fizemos diversos diálogos com o PDT e outros partidos sobre uma frente ampla e seguimos nesse propósito. A fragmentação não é o desejo da nossa federação", escreve.

A equipe de Ana Paula Siqueira disse que ela possui autonomia para definir aliança com Duda Salabert, e que segue estritamente a legislação eleitoral. "O movimento BH tem Jeito continua, legitimamente, ouvindo a população e circulando por todas as regiões de Belo Horizonte", frisou. ■

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 20/4/24

EM 2020, A CAPITAL TEVE O RECORDE DE 15 PESSOAS SE CANDIDATANDO PARA O COMANDO DA PBH

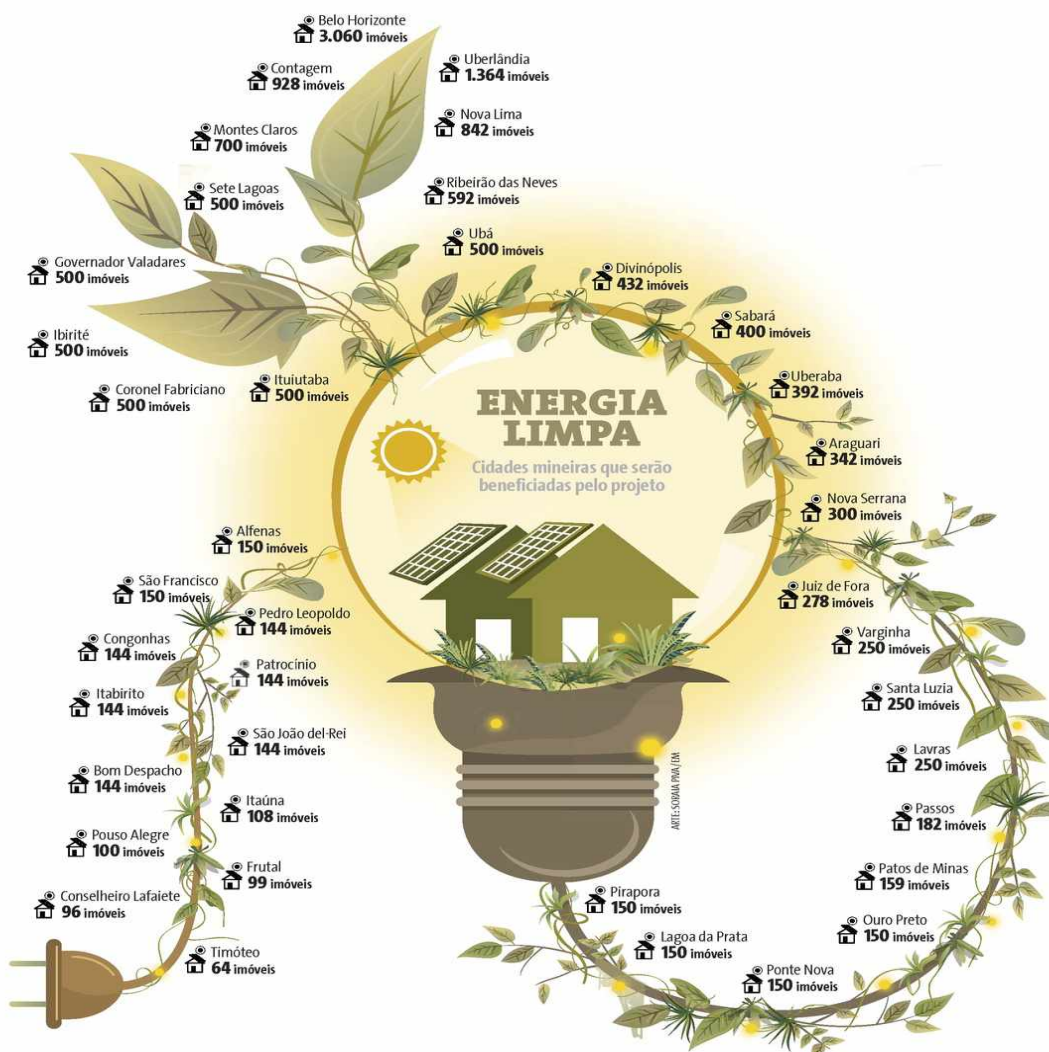
PRAZO LEGAL PARA DEFINIÇÕES

Os nomes oficiais dos candidatos a prefeito e vice-prefeito só serão divulgados após as convenções partidárias, marcadas entre os dias 20 de julho e 5 de agosto. Durante o período, filiados e diretores das siglas e federações se reúnem para a definição final, que deve ser oficializada na Justiça Eleitoral até o dia 15.

SUSTENTABILIDADE

MINHA CASA, MINHA VIDA EM MINAS RECEBERÁ ENERGIA SOLAR

Primeira fase de instalação dos painéis de captação deve começar no segundo semestre. Serão quase 16 mil residências em 40 municípios mineiros, segundo o governo federal

ÍGOR PASSARINI

O governo federal vai instalar placas fotovoltaicas em 15.955 residências de Minas Gerais, do programa Minha Casa, Minha Vida. Ao todo, 40 municípios do estado serão beneficiados na primeira fase, prevista para começar no segundo semestre deste ano. Os dados da parceria, ao qual o **Estado de Minas** teve acesso, foram anunciados na semana passada pelos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e das Cidades, Jader Filho. Agora, o projeto segue para adequação na Casa Civil, antes de ser publicado como decreto.

"Esta é mais uma política de inclusão coordenada pelo governo do presidente Lula. Estamos combatendo a pobreza energética e, ao mesmo tempo, levando ainda mais sustentabilidade ao programa Minha Casa, Minha Vida. É a transição energética justa e inclusiva que tanto defendemos e que vai melhorar a vida das pessoas, principalmente as de baixa renda. Vamos gerar empregos e desenvolvimento, esta é a nova economia verde que estamos apostando", declarou Silveira.

O projeto de energia renovável prevê um investimento de R$ 4 bilhões, até 2027, com a instalação dos painéis solares em 500 mil residências de todo o país. O custo estimado do sistema para cada Unidade Habitacional (UH) é de R$ 8 mil.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, as instalações serão feitas pelo Ministério das Cidades – por meio de geração remota ou painéis instalados nos telhados – em residências que já estão prontas, bem como em projetos futuros. Já as construções em andamento ficaram de fora por questões contratuais.

MEIO AMBIENTE

"Conjuntamente, estamos levando qualidade de vida com o Minha Casa, Minha Vida e, agora, com energia limpa. Esta é a preocupação do presidente Lula com o meio ambiente. Serão milhares de famílias atendidas a partir da parceria entre os ministérios", ressaltou Jader.

A projeção do governo é de que depois da implementação total do programa haja um alívio na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) paga por todos os consumidores de energia elétrica no ambiente de contratação livre (ACL). As edificações consideradas eficientes também serão etiquetadas. A proposta também poderá reduzir a conta de energia elétrica para quem já tem o benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). ■

SÉRGIO ABRANCHES

A POLÍTICA BRASILEIRA PERDEU O RUMO DO QUE É IMPORTANTE PARA O PAÍS DESDE A RUPTURA DE 2018. HOUVE PERDA DE QUALIDADE DA REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Saidinhas, mentiras e blusinhas

Nomes populares podem ajudar a entender o que está por trás de controvérsias políticas que parecem desproporcionais e desnecessárias. Nas últimas duas semanas, interpretou-se como derrota do presidente Lula a derrubada do seu veto à vedação a saídas de presos com bom comportamento para estudar ou trabalhar e a manutenção do veto de Bolsonaro ao artigo da Lei de defesa do estado democrático que tipificava o crime de comunicação enganosa em massa e estabelecia pena de cinco anos de reclusão a quem o cometesse.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), ameaçou derrubar o projeto que instituiu o programa Mover, de incentivos à indústria automobilística, porque o relator do projeto no Senado, senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), retirou do relatório a taxação em 20% de compras on-line no exterior abaixo de U$ 50, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas".

As mudanças promulgadas, sem o veto de Lula, na lei de execuções penais, ficaram conhecidas como "lei das saidinhas", que proíbe a saída temporária de presos. É uma questão polêmica em todo o mundo que adota a ideia como parte da ressocialização de prisioneiros. George Bush, o pai, usou o tema para derrotar o candidato Democrata à presidência, Michael Dukakis, que adotou um programa de saídas no final de semana, quando governador de Massachusetts, no longínquo ano de 1988. Usou um spot político, "a porta giratória", que falava de seus efeitos negativos.

O filmete ganhou fama como um "polispot" exemplar em campanhas eleitorais. Há décadas a execução de penas de reclusão e a pena de morte dividem progressistas e conservadores. É uma questão de preferências e valores humanos. Não servem de critério para medir a força do governo no Legislativo. O viés do projeto ao apelidar pejorativamente de saidinha era claro, depreciar tema controverso na pauta progressista há pelo menos 50 anos e que tem fundamentos técnicos robustos.

No debate do veto de Bolsonaro ao tratamento como crime da disseminação em massa de informação enganosa, houve quem ouvisse, no plenário, parlamentar dizer que estavam querendo transformar a mentira em crime. Pois é. Perdeu o país a oportunidade de tratar a sério do uso da mentira deliberada espalhada em massa na política, para ganho pessoal, causando danos coletivos, ou para desacreditar instituições e pessoas públicas. A mentira como método político é sim um ato criminoso, desleal e antidemocrático. Bolsonaro usou a desinformação, a distorção de fatos e ataques difamatórios como método – chegou a ser condenado por uma ofensa grave à jornalista Patrícia Campos Mello – é compreensível que vetasse o artigo.

Pode-se discutir uma formulação tecnicamente mais precisa, mas o Brasil, como todas as democracias, terá que enfrentar este problema, que se agravou com o alcance avassalador das redes de comunicação mantidas por plataformas digitais. Não dá para dizer que a derrubada de seu veto e a manutenção do veto de Bolsonaro foram derrota de Lula.

O apelido "taxa das blusinhas" foi usado para marcar a pouca relevância do tema, mas ele provocou uma semana de crise política, estresse na relação Legislativo/Executivo e entre as duas casas do Congresso. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ficou irritado com "a narrativa de taxar blusinhas, não é disso que nós estamos falando, estamos falando de emprego, de regulamentação de setor, de justiça de competição, de manutenção da indústria nacional". Uma taxa de 20% não tem a capacidade de fazer tudo que o deputado atribui a ela. O conflito de fundo era local, envolvendo políticos de Alagoas numa querela que tem a ver com as eleições municipais deste ano e para o Senado, em 2026.

Havia razão para retirar o artigo por ferir a técnica legislativa ao tratar de assunto sem conexão com o objeto da lei. Economicamente seu efeito é praticamente nulo e esconde um velho protecionismo que mantém uma indústria cara e ineficiente no Brasil. A taxa será provavelmente absorvida pela maioria dos sites. Muita falação por nada.

A política brasileira perdeu o rumo do que é importante para o país desde a ruptura de 2018. Houve perda de qualidade da representação parlamentar, quase exclusivamente voltada para os interesses locais e distante dos temas estratégicos nacionais. A governança do país rateia na impossibilidade de se ter uma coalizão governamental coerente e mais coesa. A democracia engasga na dificuldade de restabelecer e atualizar o sistema de freios e contrapesos depois da ruptura.

LEGISLATIVO

CONGRESSO PODE DEBATER ABORTO E BINGO ESTA SEMANA

Propostas de proibição da delação premiada de presos, liberação de cassinos e criminalização de drogas estão em pauta

A urgência do projeto que equipara o aborto ao homicídio e a urgência da proposta que proíbe a delação premiada de pessoas presas devem entrar na pauta da Câmara dos Deputados nesta semana. A anistia para dívidas de produtores rurais do Rio Grande do Sul (RS) também pode ser um dos temas discutidos nos próximos dias. Já o projeto que regulamenta os cigarros eletrônicos e o que autoriza os jogos de azar no Brasil, como bingos, cassinos e jogo do bicho, podem ser votados nas comissões do Senado.

Além disso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara pode incluir na Constituição a criminalização do porte ou posse de drogas. O parecer dessa proposta foi lido na terça-feira da semana passada e o tema conta com amplo apoio dos parlamentares. Como a Câmara suspendeu a última sessão do plenário após a deputada federal Luiza Erundina passar mal, a expectativa é que os deputados retomem os projetos não analisados.

Entre eles, está o que cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher, que prevê a criação de lista com o nome de todas as pessoas já condenadas por violência contra a mulher com a sentença transitada em julgado, ou seja, quando não haja mais possibilidade de recursos contra a decisão.

Também estava na pauta da semana passada o projeto de lei que concede anistia para dívidas de custeio adquiridas em 2024 pelos produtores rurais gaúchos, como forma de compensar as perdas pelas chuvas. O texto ainda suspende por 2 anos o pagamento mensal de dívidas de investimento e comercialização contraídas neste ano.

O projeto que equipara o aborto ao homicídio simples, com o regime de urgência pautado no plenário, aumenta a pena máxima para o crime de aborto de 10 para 20 anos quando cometido a partir da 22 semana de gestação. O texto também proíbe o aborto legal – em casos de estupro, de risco de vida à mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto) – para gestações acima de 22 semanas.

No Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) pode votar amanhã o projeto de lei que estabelece regras para os cigarros eletrônicos. No Brasil, a regulamentação dos produtos fumígenos está sob responsabilidade da Anvisa, que desde 2009 proíbe a comercialização, a importação e a propaganda desses produtos.

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADOS DEVEM AVALIAR TAMBÉM A CRIAÇÃO DE CADASTRO DE CONDENADOS POR VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Há ainda expectativa da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado votar o projeto que regulamenta os jogos de azar e as apostas em todo o Brasil. De autoria do senador Irajá (PSD-TO), o texto autoriza o funcionamento de cassinos, bingos, jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos. ■

INÊS 249

ECONOMIA

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DINHEIRO ESQUECIDO
BC tem R$ 8 bi parados ►►►

Para acessar: aponte o celular

ENTREVISTA JEAN MATTOS DUARTE
PRESIDENTE DA PRODABEL

"É NOSSO COMPROMISSO FACILITAR A VIDA DO EMPREENDEDOR"

Gestor detalha planejamento para melhorar serviços da PBH por meio da transformação digital

GABRIEL RONAN*

A Prefeitura de Belo Horizonte reduziu, em cinco anos, de 68 horas para 14 o tempo médio para abertura de empresas na cidade, considerando dados mantidos pela Receita Federal. Em sua apresentação no evento Smart Gov Sudeste 2024, realizado pela Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadores (Anciti), em São Paulo, ocorrido na semana passada, o diretor-presidente da Prodabel, Jean Mattos Duarte, explicou o processo adotado pelo Executivo para simplificar o processo historicamente conhecido por sua burocracia, a partir da automação de processos e serviços.

Entre as medidas, o presidente da Prodabel citou a criação de um site voltado ao empreendedorismo e o lançamento do Sistema de Atividades Econômicas. Também ressaltou o BHMap, que disponibiliza ao cidadão camadas geográficas da cidade.

Como não poderia ser diferente, Jean Mattos Duarte repercutiu, ainda, as consequências da tragédia no Rio Grande do Sul para o debate sobre gestão pública no Brasil. Para ele, mais que permitir que a população acesse dispositivos, é obrigação do Poder Executivo usar a tecnologia como precursora do debate público, como ferramenta fundamental para elaboração de políticas que levem sustentabilidade aos centros urbanos.

Em sua apresentação no Smart Gov Sudeste, o senhor informou que o tempo médio para abertura de empresas em BH reduziu de 68h para 15h desde 2019. Quais passos foram dados para chegar a esse resultado?

Ao longo do tempo, a PBH vem aprimorando para que as etapas de registro de empresas se tornem mais automatizadas, com menos cliques por parte do usuário. Com isso, a gente conseguiu reduzir significativamente o tempo de resposta. Hoje, mais de 95% dos alvarás da prefeitura são emitidos de maneira automatizada, de maneira integrada com esse processo de registro. É nosso compromisso facilitar a vida do empreendedor.

Ainda que falemos de Belo Horizonte, uma das capitais com mais concentração de recursos financeiros, ainda há desigualdade digital praticamente em todas as cidades do país. O que a Prodabel tem feito para incluir a população mais pobre no processo de transformação digital?

Ao mesmo tempo que a gente promove uma transformação digital efetiva na cidade, tem também que trazer a população para esse processo. Nesse sentido, a gestão do prefeito Fuad Noman (PSD) tem investido em três pilares de inclusão, de forma abrangente. Estamos falando de conectividade, com cerca de 4,6 mil pontos de wifi em toda cidade, sendo 2 mil desses somente em vilas e favelas e mais de 100 em praças.

Em segundo lugar, fazemos a qualificação da população, ofertando desde cursos de iniciação em informática até alguns mais avançados, inclusive de programação e robótica, para quem quer investir numa profissão ou usar a tecnologia para ter mais autonomia.

Da mesma forma, em terceiro lugar, oferecemos módulos nesses cursos para que as pessoas saibam usar os serviços digitais da prefeitura, para que elas possam exercer a cidadania. Também fazemos doação de computadores para que a população tenha um dispositivo, um meio, para acesso à tecnologia. Isso é tão importante quanto energia elétrica e água.

►►►

DIVULGAÇÃO/ANCITI

"AO MESMO TEMPO QUE A GENTE PROMOVE UMA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EFETIVA NA CIDADE, TEM TAMBÉM QUE TRAZER A POPULAÇÃO PARA ESSE PROCESSO"

INÊS 249

"A GENTE TEM TODO MAPEAMENTO, CONHECENDO GEOGRAFICAMENTE OS EFEITOS, PARA QUE A GENTE TOME DECISÕES ASSERTIVAS, SEJAM ELAS PREVENTIVAS, PREDITIVAS OU REATIVAS"

Como funciona esse sistema da prefeitura que permite monitorar, via mapa de calor, os setores econômicos da cidade?
O empreendedor consegue ter uma assertividade melhor na hora de abrir um negócio. Eu consigo dizer se passa ou não ônibus na porta do endereço que escolhi para instalar meu empreendimento, a coleta de lixo, a telefonia... A gente também consegue projetar a concorrência de um determinado setor por regiões da cidade a partir de mapas de calor.

A tragédia no Rio Grande do Sul aprofundou as discussões sobre o conceito de cidade inteligente, tão debatido durante o evento Smart Gov Sudeste. Em suma, uma cidade inteligente precisa se preocupar cada vez mais com a sustentabilidade, não pensar apenas em fornecer tecnologia. O que BH tem feito para que o avanço digital chegue à ponta, em forma de políticas públicas?
Primeiro, a tecnologia precisa ser entendida num sentido amplo. Ela não é só formada pelos dispositivos, pela internet das coisas. Isso é fundamental, está no cerne das cidades inteligentes, mas as cidades inteligentes são aquelas com padrões construtivos, com soluções. A prefeitura, como uma signatária local do objetivo de desenvolvimento sustentável, que baliza nosso plano plurianual de gestão (o PPAG, estudo que traça um planejamento de médio prazo do Executivo), traz os princípios de sustentabilidade e resiliência na execução de suas políticas públicas.
Estou falando de investimentos em grandes obras contra enchentes e monitoramento desses locais por vídeos, sensores, comunicação de rádio e outras tecnologias que facilitam o monitoramento da cidade, como os alertas e o canal da Defesa Civil no WhatsApp. O uso de tecnologia também está na nossa base de dados geográfica.
A gente tem todo mapeamento, conhecendo geograficamente os efeitos, para que a gente tome decisões assertivas, sejam elas preventivas, preditivas ou reativas a partir desses dados. Entre essas políticas estão os jardins de chuva e a agroecologia, tudo para lidar com as mudanças climáticas.

"A GENTE TAMBÉM CONSEGUE PROJETAR A CONCORRÊNCIA DE UM DETERMINADO SETOR POR REGIÕES DA CIDADE A PARTIR DE MAPAS DE CALOR"

BH vai sediar o evento nacional da Anciti em agosto. O que podemos esperar dessa programação?
Teremos o evento nacional da Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadores (Anciti) entre os dias 7, 8 e 9 de agosto. São cerca de 50 municípios associados, além daqueles que participam do evento (como convidados). Vamos debater pautas de inovação e tecnologia. A temática vai ser voltada ao futuro: o que podemos esperar para esse setor nos próximos anos? O que precisa estar na agenda dos gestores?
Vamos falar desse contexto de inteligência artificial, de resiliência climática, de ESG e o que os gestores não podem deixar de observar em termos de tendência. A expectativa é de muito debate e muita proposição de agenda. Vamos mesclar cases de municípios e palestrantes ainda não confirmados. O que queremos, no final das contas, é impactar a vida das pessoas. ■

*** O jornalista viajou a convite da Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadores (Anciti)**

"O QUE QUEREMOS, NO FINAL DAS CONTAS, É IMPACTAR A VIDA DAS PESSOAS"

@ESTEV4M/ESP. EM

ATUALMENTE, MAIS DE 95% DOS ALVARÁS CONCEDIDOS PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE SÃO EMITIDOS DE MANEIRA AUTOMATIZADA E INTEGRADOS COM REGISTROS

INÊS 249

MUDANÇAS CLIMÁTICAS DERRUBAM PRODUÇÃO MUNDIAL DE VINHO

Queda foi de 10% no ano passado, devido a secas, inundações, ondas de calor e geadas precoces. Itália e Espanha perderam mais, enquanto no Brasil houve alta

A produção mundial de vinho, prejudicada por diferentes fenômenos meteorológicos, caiu 10% em 2023, atingindo um mínimo desde 1961, e o consumo diminuiu 3%, informou a organização internacional do setor.

Viticultores de todo o mundo produziram um total de 237 milhões de hectolitros, a colheita mais baixa desde 1961. Segundo a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), as colheitas foram particularmente fracas na Itália – onde diminuíram 23% em relação a 2022, situando-se em 38 milhões de hectolitros – e na Espanha, onde houve uma queda de 21%, para 28 milhões de hectolitros.

A queda da produção global foi consequência direta de "condições ambientais extremas", que incluíram secas ou inundações, ondas de calor ou geadas precoces e incêndios, e afetaram tanto o Hemisfério Norte quanto o Sul, explicou o diretor da OIV, John Barker.

Dessa forma, a colheita diminuiu 11% no Chile e na Austrália e 10% na África do Sul, os três maiores produtores do Hemisfério Sul. A Argentina registrou queda de 23%, atingindo o nível mais baixo desde 1957, enquanto no Brasil a produção de vinho aumentou 12,1% em relação a 2022 e 31,4% em relação à média dos últimos cinco anos. Com as colheitas quase no fim, espera-se que a produção no Hemisfério Sul se recupere 5% em 2024, segundo as primeiras estimativas da OIV.

ROMAIN PERROCHEAU / AFP

ENCHENTES NO SUDOESTE DA FRANÇA COMPROMETERAM OS VINHEDOS

Na França a colheita cresceu 4%, para 48 milhões de hectolitros, tornando o país o maior produtor.

O consumo diminuiu 3% no ano passado, para 221 milhões de hectolitros, o nível mais baixo desde 1996. A Espanha foi um dos poucos mercados em que isso não aconteceu, e o consumo total foi de 9,8 milhões de hectolitros, 1,7% a mais do que em 2022.

Na América do Sul, o consumo caiu 6,2% na Argentina, ao nível mais baixo da história recente, e aumentou 11,6% no Brasil, voltando aos níveis de 2020-2021.

A tendência para a baixa se arrasta desde 2018 — exceto pela recuperação de 2021 devido ao levantamento de restrições ligadas à COVID-19 – e se deve, em parte, à inflação, que aumentou os custos de produção e os preços ao consumidor.

A procura menor também se deve às "mudanças demográficas e no estilo de vida", ressaltou John Barker. Os portugueses, franceses e italianos são, por habitante, os maiores consumidores.

As exportações de vinho caíram 6% em volume, atingindo o nível mais baixo desde 2010. Segundo a OIV, o aumento do preço médio de exportação pode ter dissuadido os compradores.

SUPERFÍCIE MENOR

A superfície dedicada às vinhas, seja para a produção de vinho ou uva de mesa, diminuiu pelo terceiro ano consecutivo 0,5% em 2023, para 7,2 milhões de hectares.

Na Espanha, maior vinhedo do mundo, com 945 mil hectares, a superfície diminuiu 1%, assim como na Argentina (1,1%) e no Chile (5,6%). Já o Brasil aumentou sua superfície pelo terceiro ano consecutivo, para 83 mil hectares, 1,5% a mais do que em 2022.

Na Índia, a superfície aumentou 3%, e o país entrou para a lista dos 10 maiores vinhedos do mundo. Já a Itália teve a produção mais baixa desde 1950.

Com as chuvas, que favoreceram o surgimento do fungo do míldio nas regiões centro e sul; o granizo e as inundações, a queda "esteve claramente relacionada às condições meteorológicas", motivo pelo qual deve ser momentânea, indicou Barker.

Os problemas que afetaram as vinhas neste ano são díspares e a influência das mudanças climáticas não se mostrou em todos os casos. Contudo, "o maior desafio atual para o setor são as alterações do clima, que afetam gravemente a videira, uma planta perene que se costuma cultivar em zonas vulneráveis" ao aquecimento global, destacou o diretor da OIV. ■

237 milhões

DE HECTOLITROS FOI QUANTO PRODUZIRAM OS VITICULTORES DE TODO O MUNDO, A COLHEITA MAIS BAIXA DESDE 1961

INÊS 249

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

77%
dos executivos de nível C-level – aqueles que ocupam as maiores posições em uma empresa – temem ser demitidos, segundo pesquisa feita pela consultoria LHH em nove países, inclusive no Brasil

Dois anúncios deverão determinar os rumos do Ibovespa

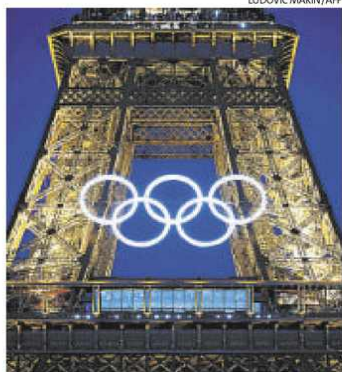
JAIR AMARAL/EM

Dois anúncios que serão feitos nesta semana deverão determinar o rumo do Ibovespa, o principal índice da B3, a bolsa brasileira. Amanhã, o IBGE divulga a inflação oficial do país, o IPCA, de maio. Se o indicador vier pior do que o esperado, é certo que o Banco Central será mais cuidadoso em sua política de corte de juros.

Na quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) revela a sua política monetária. Nesse caso, o intervalo da taxa de juros deverá ser mantido entre 5,25% e 5,50% ao ano nos Estados Unidos, mas os investidores aguardam ansiosos pela divulgação do comunicado do Fed. A depender do que dirá o documento – como indicativos de que não haverá cortes de juros nas próximas reuniões –, o mercado poderá reagir mal.

Com os juros altos nos Estados Unidos, os investidores acabam direcionando seus recursos para lá, retirando-os de mercados emergentes como o Brasil. Isso afeta o Ibovespa, que segue em marcha à ré em 2024.

Poupança atrai mais recursos e investimentos de pessoas físicas

A caderneta de poupança brilhou em maio. Segundo o Banco Central, a entrada líquida de recursos somou R$ 8,2 bilhões no período — foi o maior volume desde dezembro do ano passado. No acumulado de 2024, houve retirada líquida de R$ 15,5 bilhões. A indústria financeira vai bem em 2024. Os investimentos das pessoas físicas cresceram 6% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao fechamento de 2023, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

LUDOVIC MARIN/AFP

UBER PREPARA AÇÕES ESPECIAIS PARA A OLIMPÍADA DE PARIS

Uma das preocupações dos organizadores da Olimpíada de Paris, que será realizada de 26 de julho a 11 de agosto, diz respeito ao trânsito. São esperados 15 milhões de visitantes para o evento, ou 30% acima do que a cidade recebe nas férias de verão. Atenta ao desafio, a Uber prepara ações especiais para os Jogos Olímpicos. A empresa diz que seus mapas de trânsito serão atualizados em tempo real e que oferecerá preços promocionais para viajantes que se deslocarem para aeroportos ou estações de trem.

DIVULGAÇÃO

"Do jeito que está, com o governo metendo a mão, querendo taxar tudo e com juros desse jeito, não dá"

Rubens Ometto
Presidente do Conselho de Administração da Cosan, em crítica ao governo Lula

Agronegócio impulsiona venda de picapes

Nenhum segmento da indústria automotiva cresce tanto quanto o de picapes. No ano passado, foram vendidos 236 mil veículos com caçamba no país, um avanço de 25% em comparação a 2022. O agronegócio responde por uma parcela substancial desse movimento. De acordo com a GM, 70% dos emplacamentos da S10 são destinados ao agro. Não se trata de caso único. Em 2023, aproximadamente 60% das vendas da Ram aconteceram fora das capitais, ou seja, foram feitas por muitos profissionais do campo.

RAPIDINHAS

A montadora chinesa BYD quer encher as ruas brasileiras do sedã elétrico Qin Pro, modelo que lembra um Toyota Corolla. De acordo com a empresa, seu preço, na faixa de R$ 150 mil, deverá torná-lo atrativo para taxistas e motoristas de aplicativo. O carro vem sendo testado no país, mas não há previsão para lançamento oficial.

◆◆◆

As carnes brasileiras estão em alta no mundo. No acumulado de 2024, os embarques para o exterior de proteína bovina do Brasil chegaram a 835,3 mil toneladas, um aumento de 37% versus 2023, conforme balanço feito pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). O faturamento cresceu 30%.

◆◆◆

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), uma das instituições de ensino superior mais tradicionais do Brasil, e a Universidade de Essex, no Reino Unido, assinaram uma parceria para o desenvolvimento de soluções em prol da segurança cibernética. Estudos mostram que brasileiros e britânicos estão entre os alvos preferenciais de hackers.

As desigualdades salariais entre CEOS e seus subordinados dispararam nos últimos anos .Um cálculo feito pelo site americano Business Insider, especializado em negócios, apontou que, em 1978, um presidente de empresa ganhava 31 vezes o que um trabalhador médio recebia. Em 2023, a diferença estava em cerca de 350 vezes.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

MEIO AMBIENTE

A BUSCA POR UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Produtores aderem a fontes renováveis de energia, com uso de painéis solares, biogás e biodigestores em unidades de criação de animais e cultivo de alimentos

IZABELLA CAIXETA

AFP

AS FAZENDAS TÊM, HOJE, O OBJETIVO DE SE TORNAREM AUTOSSUFICIENTES EM ENERGIA. MICROUSINAS A GÁS METANO SÃO UM CAMINHO

Por vezes, a demanda por um planeta mais sustentável é colocada como inimiga do agronegócio. Mas, ao contrário do que se pode pensar, o uso de soluções tecnológicas para geração de energia renovável e o meio rural pode ser extremamente proveitoso, tanto para os produtores, quanto para o meio ambiente. Energia solar, biomassa e hídrica são algumas possibilidades para a integração da sustentabilidade à produção agrária, e independe do tamanho da propriedade. Para pequeno ou grande produtor, há soluções possíveis para quem quer garantir um futuro melhor para as próximas gerações.

Nesse quesito, o Brasil se destaca no cenário mundial. Segundo o Relatório Síntese do Balanço Energético Nacional - BEN 2023, 47,4% da matriz energética do país é de fonte renovável (para os mais variados fins, desde combustíveis para carros até eletricidade e gás de cozinha), sendo que a média global não ultrapassa 15%.

Um estudo da Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) mostra que, em 2023, a matriz exclusivamente elétrica de fonte renovável chegou a 93,1% em território brasileiro. Os grandes destaques foram a energia hidráulica, com 70% da produção, e a eólica, com 15,2%. Uma das que mais crescem no Brasil, tanto no meio urbano quanto no rural, é a energia solar. De acordo com a Agência Internacional de Energias Renováveis (IRENA), o Brasil se tornou o 8º maior gerador de energia solar do mundo em 2023.

47,4%

PERCENTUAL DE FONTE RENOVÁVEL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

15%

MÉDIA GLOBAL DE FONTE RENOVÁVEL

NA FRENTE

Segundo Ana Paula Mello, assessora de sustentabilidade do sistema Faemg (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais), o estado de Minas Gerais lidera o ranking de produção de energia elétrica renovável no país, com 95,9%. Em 2023 o estado atingiu a marca histórica de 6,0 GW em operação no campo da energia solar.

"Não é só a solar que é muito representativa aqui em Minas. Mas aí quando a gente vai falar do biogás da pecuária mineira, por exemplo, ela tem um potencial de descarbonização na ordem de 1,1 milhão de toneladas de Carbono Equivalente por ano. Fora as outras fontes", afirma Mello.

O carbono equivalente é um termo criado para representar todos os gases do efeito estufa, como o metano (CH4), o óxido nitroso (N2O), o ozônio (O3) e os clorofluorcarbonos (CFCs). Dessa forma, foi criada uma equivalência entre os gases em uma mesma unidade de medida para facilitar o cálculo dos "créditos de carbono". Além disso, o estado tem mais de 35% de sua superfície com vegetação nativa. Sendo que 80% dessa vegetação está nos imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR). "É o produtor rural produzindo de maneira sustentável, renovável e ajudando não só os compromissos e pautas ambientais, mas também a segurança alimentar para as presentes e futuras gerações", conclui a especialista.

HIDROGÊNIO VERDE

O estado também se coloca na frente no investimento em novas fontes de energia renováveis, como o hidrogênio verde, considerado a energia do futuro, por ser tida como uma fonte renovável e de pouco impacto no meio ambiente.

Em março de 2023, a companhia alemã Neuman & Esser inaugurou a planta da primeira fábrica de hidrogênio verde da América do Sul em Belo Horizonte. O empreendimento vai funcionar no Bairro Olhos d'Água, na Região Oeste da capital. Na área de pesquisa e inovação em sustentabilidade e descarbonização, a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) inaugurou o Centro de Hidrogênio Verde (CH2V) em setembro do ano passado.

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS

MINAS É LÍDER NACIONAL EM GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR E O SEGUNDO ESTADO COM MAIOR DISTRIBUIÇÃO DO TIPO FOTOVOLTAICO

A TRADICIONAL FONTE SOLAR

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Minas Gerais é líder em geração centralizada de energia solar, e o segundo estado com maior geração e distribuição deste tipo, especificamente fotovoltaica, ou seja, proveniente de propriedades privadas e do comércio.

"Minas fica disputando aí mês a mês com São Paulo, quem fica na frente. É um estado de fato pioneiro no desenvolvimento de políticas públicas para estimular a geração própria de energia, com uma política tributária bastante benéfica desde 2013, que de fato é responsável pela posição que o estado tem hoje quando a gente olha para esse ranking" afirma Bárbara Ferreira Viegas Rubim, vice-presidente da Absolar.

A energia solar pode ser utilizada das seguintes formas: heliotérmica, ou termosolar, e fotovoltaica. A primeira geralmente tem como função aquecer a água de uma residência, mas também pode ser utilizadas para movimentar uma turbina que, ligada a um gerador, produzirá energia elétrica. Já a energia fotovoltaica consiste em um sistema que tem a capacidade de converter a radiação solar em energia elétrica.

Os sistemas que geram energia elétrica são ligados a um relógio de luz "bidirecional", que diferente do relógio de luz comum, mede a energia que "entra" e que "sai" das propriedades. Caso o sistema gere energia em excesso, essa energia é contabilizada na rede elétrica e é convertida em créditos solares. Essa geração de créditos energéticos são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em Minas Gerais, a geração de energia fotovoltaica por clientes da Cemig pode ser compensada abatendo o consumo do próprio cliente que a gerou ou transferida para outras instalações através de créditos de energia, que podem ser utilizados nos ciclos futuros, com vigência de até 60 meses. Ainda, o parque gerador da Cemig é 100% renovável, portanto, toda energia gerada pela companhia é sustentável.

SISTEMA AGROVOLTAICO

Os painéis fotovoltaicos podem ocupar um espaço considerável nas propriedades rurais, o que pode gerar um conflito para o produtor. Mas para isso existe uma solução: a combinação da geração de energia com a produção rural.

"Uma das fontes mais buscadas é a energia solar fotovoltaica. Isso criou uma tendência que a gente chama de agrovoltaico, que é a instalação do sistema fotovoltaico em conjunto com o plantio, com a cultura que aquele produtor rural já faz no solo", afirma a vice-presidente da Absolar.

Esse sistema consiste em combinar certas culturas que se beneficiam da sombra, como morangos ou tomates-cereja, com a instalação das placas solares, que ao invés de serem posicionadas próximas ao solo, podem ficar a uma altura média de 2 metros sobre as plantações.

O estudo "Remarkable agrivoltaic influence on soil moisture, micrometeorology and water-use efficiency" abordou os efeitos ambientais dos painéis solares em uma pastagem que frequentemente sofre estresse hídrico no estado de Oregon, Estados Unidos. Os pesquisadores chegaram à conclusão que houve aumento significativo na biomassa nas áreas sob os painéis fotovoltaicos (90% mais biomassa) e maior umidade (328% mais eficientes em termos de água).

Também é possível combinar com a criação de animais de menor porte, como ovelhas e cabras, que nas horas mais quentes do dia podem ficar à sombra dos painéis, aumentando a qualidade de vida do animal. Em ambos os casos, pode ser observado melhor aproveitamento do solo e aumento na qualidade dos produtos, o que reflete em aumento nos lucros.

PAULO HENRIQUE/EM/D.A PRESS - 10/10/2014

FAZENDA PARAÍSO, EM PONTE NOVA, NA ZONA DA MATA, É REFERÊNCIA EM USO DE BIODIGESTOR NA CRIAÇÃO DE SUÍNOS E BOVINOS

NA PRÁTICA

Edvaldo Lôpo de Alkmim tem uma propriedade em Manga, município no Norte de Minas, onde desenvolve a criação de bovinos, voltado para produção de leite e corte, suínos e piscicultura. Também cuida de uma lavoura destinada à silagem. Em 2016 ele construiu a primeira usina fotovoltaica remota de Minas Gerais, que gera 75kw. Toda a estrutura para a geração de energia foi instalada na fazenda de Edvaldo, mas a energia produzida era vinculada à padaria que possuía na cidade, de onde era compensada. Atualmente ele possui três microusinas em seu terreno, uma para alimentar o maquinário da fazenda e outra para sua casa.

"Eu vi uma oportunidade interessante de instalar a energia solar. É uma iniciativa importante, não só do ponto de vista ambiental, mas o papel econômico pesa muito também. É uma alternativa excepcional, ainda mais aqui, onde o que nós mais temos no Norte de Minas é sol, né?", reflete o produtor.

BIODIGESTORES

Edvaldo também está apostando em outra fonte de energia renovável: os biodigestores. Ao lavar o ambiente onde ficam os animais, a água com os dejetos vão para um tanque, onde a parte sólida é separada dos líquidos. Os sólidos vão para a compostagem, e viram biofertilizantes. Já a parte líquida é fermentada e o gás é queimado de forma a não contaminar a atmosfera com o metano. "Além do resultado, que é muito bom, a gente evita qualquer risco de contaminação dos lençóis freáticos. Os dejetos passam pelo processo de biodigestão, eliminando os coliformes fecais, e o solo 'agradece', porque ele é muito arenoso e a gente tem muita carência de material orgânico", conta o produtor.

O plano de Edvaldo é implementar uma microusina a gás metano para utilizar o gás gerado pelo biodigestor na geração de energia elétrica. O objetivo é fazer a fazenda se tornar 100% autossuficiente na questão energética. O mesmo também ocorre na Fazenda Paraíso, em Ponte Nova – Região da Zona da Mata, em Minas Gerais, há mais de uma década.

E esse sonho já é realidade na Fazenda Mourão, da advogada Juliana Xavier. Sua propriedade está localizada próxima à cidade de São José da Varginha, e se dedica à criação de aves, suínos e gado de corte. No local, os biodigestores degradam a matéria orgânica produzida pelos animais gerando biogás e biofertilizantes. O biogás é transportado por canos e movem motores ligados a geradores que produzem energia elétrica.

Juliana conta que observou uma significativa redução nos custos com energia elétrica, o que tem sido benéfico para a viabilidade econômica da propriedade. "Além disso, temos contribuído para a redução da emissão de gases de efeito estufa, alinhando nossa produção com práticas sustentáveis, independência energética e proteção contra oscilações nos preços da eletricidade", afirma a advogada.

Mais que promover um desenvolvimento sustentável e reduzir a dependência de fontes de energia fósseis, Juliana acredita que as energias renováveis podem impulsionar a economia local, gerando empregos e promovendo a inovação tecnológica no estado. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

CHARGE

EDITORIAL

Inteligência artificial como ferramenta de ensino

Garantir a qualidade do ensino público ainda é um dever que o Brasil precisa cumprir. Os desafios são diversos: assegurar o aprendizado efetivo, investir na infraestrutura, equipar as instituições, melhorar as condições de trabalho dos educadores, reduzir as desigualdades nas salas de aula e combater a evasão escolar são alguns deles. Em meio a essas questões históricas, um elemento atual acrescenta complexidade ao tema. A inteligência artificial (IA), que vem se popularizando rapidamente e transformando diversas áreas da sociedade, é hoje uma ferramenta presente na educação.

O debate sobre a aplicação da IA nos estudos, muitas vezes, tem girado em torno dos benefícios e dos riscos ao processo. O acesso a aplicativos que facilitam o desempenho dos alunos e auxiliam o planejamento dos professores é classificado como positivo. Por outro lado, são levantadas dúvidas sobre a ameaça ao trabalho dos docentes e o uso de ferramentas, como o ChatGPT, pelos estudantes.

Dados da pesquisa "Perfil e desafios dos professores da educação básica no Brasil", divulgada pelo Instituto Semesp — que representa mantenedoras de nível superior — apontaram que três em cada quatro educadores aprovam a utilização da IA. Segundo a organização, as informações foram colhidas entre 18 e 31 de março de 2024, com 444 educadores das redes pública e privada, do infantil ao ensino médio, de todas as regiões brasileiras. Ainda segundo o levantamento, os entrevistados indicaram que a ferramenta deixa os alunos mais dispersos, o que para eles é um ponto negativo.

A educação, que é um agente das conquistas tecnológicas, precisa resolver os problemas que a IA apresenta — e os que podem surgir. Dificuldades básicas, como a ausência de internet de qualidade nas escolas, e complexas, como a formação dos professores, têm de ser superadas. Automação de tarefas, possibilidades de plágio e ameaça de queda na produção do aluno também pedem um olhar atento. A ampliação das plataformas adaptativas, que analisam o desempenho e criam conteúdo sob medida para um melhor rendimento, deve acontecer de forma que atinja toda a comunidade estudantil. E ainda que não se saiba a capacidade de alcance da IA, muitos especialistas defendem que a ferramenta não afetará o avanço acadêmico porque, apesar da capacidade de processar dados, ela não é capaz de escrever textos com novas ideias — pelo menos até agora.

Iniciativas nos campos da política e das organizações são fundamentais, mas a sociedade tem de se envolver na busca por caminhos para a utilização da IA com preceitos éticos e visão crítica

Nesta terça-feira (11/6) está prevista uma sessão de debate, no Plenário do Senado, sobre a regulamentação da IA no país. O requerimento é do senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator de projeto de lei sobre o uso da IA (PL 2.338/2023). O parlamentar disse esperar que o encontro contribua para envolver mais senadores na discussão sobre o PL 2.338/2023 — a votação deve ocorrer até o fim deste mês.

Ações em níveis globais vêm sendo desenvolvidas também. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) lançou, ano passado, o "Guia para o uso da IA generativa na educação", com o propósito de balizar os países nesse quesito e garantir que o uso não perca o ser humano como objetivo central.

Iniciativas nos campos da política e das organizações são fundamentais, mas a sociedade tem de se envolver na busca por caminhos para a utilização da IA com preceitos éticos e visão crítica. Diante das mudanças dentro das salas de aula, a presença da ferramenta no ensino precisa ser tratada sem dar espaço para negligências ou omissões. O Brasil precisa se debruçar sobre o tema sem perder mais tempo. A educação, essencial para a qualidade de vida, deve se apropriar da IA e criar meios para que estudantes, professores e todos os cidadãos se beneficiem com a ferramenta.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

DESTINO PARA R$ 8 BILHÕES "ESQUECIDOS"

"Segundo informe do Banco Central de sexta (7/6/24), mais de R$ 8 bilhões de 'dinheiro esquecido' ainda estão disponíveis para saque. A maior parte são valores insignificantes, formada por depósitos esquecidos, tarifas cobradas indevidamente e contas encerradas com saldo disponível. Enquanto não forem resgatados, esses recursos poderiam ter destinação útil e produtiva para a sociedade, em especial para a reconstrução do Rio Grande do Sul, preservando o direito de seus donos e herdeiros. Essa providência pode vir por meio de Medida Provisória, pois atende os pressupostos de urgência e relevância previstos no art. 62 da Constituição e não violando o □ 1º, II (detenção ou sequestro de bens ou ativos financeiros), pois seus titulares poderão sacar a qualquer tempo."

MILTON CORDOVA JUNIOR
Vicente Pires - DF

POR CAUSA DA GREVE, ANO LETIVO DA UFMG SÓ VAI TERMINAR EM FEVEREIRO DE 2025

"Geralmente é assim mesmo, os alunos e professores conseguem repor depois. O importante agora é garantir o aumento das categorias do ensino superior."

@lucianosabade

"Não é por causa da greve. É por causa da valorização dos servidores e da própria universidade."

@ricardotb.barbosa

MENINO MORTO COM SUSPEITA DE DESNUTRIÇÃO CHEGOU A COMER COMIDA DE CACHORRO

"O código penal brasileiro tem que ser revisado urgentemente e determinar penas rigorosas e compatíveis com a crueldade dos criminosOs, principalmente, quando se tratar de crimes contra vulneráveis."

@fernanda moraisl

INÊS 249

Equilíbrio fiscal, desequilíbrio econômico

AS GRANDES EMPRESAS SERÃO AS MAIS IMPACTADAS E TERÃO QUE REVISAR SUAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS. PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS PODERÃO ENFRENTAR AUMENTOS DE PREÇOS EM INSUMOS

A Medida Provisória 1.227 publicada em 4 de junho pelo governo federal impõe severas limitações ao uso de créditos fiscais reconhecidos judicialmente pelos contribuintes e dá ao ministro da Fazenda o poder de estabelecer as regras dessas restrições.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, essa medida tem o objetivo de equilibrar as contas públicas e atingir o tão sonhado déficit zero em 2024, após a queda na arrecadação de mais de R$ 60 bilhões em 2023. Contudo, essa ação desesperada impacta negativamente os contribuintes, ao restringir o uso imediato dos créditos tributários, o que equivale a um empréstimo compulsório, que deveria ser criado por lei complementar. Isso viola o direito adquirido e a coisa julgada, aumentando ainda mais a insegurança jurídica, desestimulando cada vez mais investimentos no país.

Além disso, o Ministério da Fazenda anunciou um ganancioso plano para arrecadar até R$ 29,2 bilhões em 2024 para compensar a perda de receita resultante da redução de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia. O plano inclui:

· Não devolver créditos de impostos (PIS/Cofins) no valor de R$ 11,7 bilhões;

· Limitar a compensação de créditos de impostos (PIS/Cofins) em até R$ 17,5 bilhões.

Essas medidas prejudicam gravemente os contribuintes que acreditaram no seu país e se beneficiaram da desoneração da folha de pagamento, um mecanismo que torna mais barato contratar e manter funcionários, estimulando a economia e criando empregos. As ações do governo são prejudiciais e mal planejadas. Eles não especificaram se o limite mensal de compensação é por contribuinte ou por ação judicial, o que faz uma enorme diferença. Se for por ação judicial, um contribuinte com sucesso em duas ações teria o limite dobrado? Ninguém pensou nisso.

A MP representa uma mudança drástica e prejudicial na compensação tributária de créditos de decisões judiciais, com o objetivo leviano de reduzir o impacto fiscal no governo, ao custo de desestabilizar as contas dos contribuintes. Em outras palavras, a Receita quer equilibrar as contas do governo desequilibrando a conta dos contribuintes.

A comunidade jurídica e os contribuintes estão extremamente preocupados com essas novas limitações que afetarão drasticamente o fluxo de caixa das empresas que dependem desses valores. As grandes empresas serão as mais impactadas e terão que revisar suas estratégias de gestão de créditos tributários. Pequenas e médias empresas, embora não sejam diretamente afetadas se os créditos forem inferiores a R$ 10 milhões, poderão enfrentar aumentos de preços em insumos fornecidos por grandes empresas que repassarão os custos adicionais.

O que ninguém está discutindo é que essas limitações são apenas o começo. Elas podem preceder restrições ainda maiores aos créditos de PIS e Cofins durante a reforma tributária em 2026 e 2027. Essa é uma medida desastrosa que ameaça a estabilidade econômica e a segurança jurídica do país.

ANDRÉ GIMENEZ

Advogado empresarial formado em Direito pelo Mackenzie e contabilista especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (Ibet)

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:

Gerais
(31) 3263 - 5486

Política
(31) 3263 - 5165

Economia
(31) 3263 - 5036

Esportes
(31) 3263 - 5453

Internacional
(31) 3263 - 5301

Opinião
(31) 3263 - 5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279

Fotografia
(31) 3263 - 5214

Turismo
(31) 3263 - 5486

Vrum
(31) 3263 - 5349

Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

Bem Viver
(31) 3263 - 5048

Portal Uai
(31) 3263 - 5245

Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PRESIDÊNCIA DA COLÔMBIA/AFP – 9/6/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
UM ANO DEPOIS
Colômbia celebra resgate na floresta ►►►

Para acessar: aponte o celular

HEGEMONIA ABALADA

ATROPELADO PELA ULTRADIREITA, MACRON CONVOCA ELEIÇÕES

Com a dissolução da Assembleia Nacional, presidente da França espera reverter desvantagem diante do avanço dos ultraconservadores no Parlamento Europeu

SEBASTIEN BOZON/AFP

MULHER SEGURA A BANDEIRA DA UE NO PARLAMENTO EUROPEU: PROJEÇÕES APONTAM AVANÇO DE PARTIDOS DE EXTREMA DIREITA NA COMPOSIÇÃO DA CASA

Milão – A primeira grande repercussão política das eleições para o Parlamento Europeu veio da França, cerca de uma hora depois de conhecidas as primeiras projeções de resultados do voto no país. Atropelado pelo bom desempenho do partido Reunião Nacional (RN), liderado pela ultradireitista Marine Le Pen, na oposição, o presidente Emmanuel Macron anunciou na noite de ontem a dissolução da Assembleia Nacional. Com isso, novas eleições legislativas foram convocadas para os dias 30 de junho e 7 de julho, primeiro e segundo turnos, respectivamente.

Segundo projeções divulgadas após o encerramento da votação, a sigla de Le Pen obteve 31,5% dos votos, mais que o dobro da aliança de Macron, que ficou com 15,2%. Foi um crescimento de mais de oito pontos percentuais, tanto em relação ao voto europeu de 2019 quanto ao primeiro turno da eleição presidencial de 2022, quando o RN ficou na casa dos 23%.

"Não foi um bom resultado para os partidos que defendem a Europa", disse Macron em pronunciamento à nação. "Partidos de ultradireita, que se opuseram nos últimos anos a tantos avanços possibilitados pela nossa Europa, estão ganhando terreno pelo continente. Não poderia, no fim deste dia, agir como se nada estivesse acontecendo."

Nas eleições legislativas ocorridas em 2022, em seguida ao segundo turno da disputa presidencial vencida por Macron, sua coligação obteve 25% e ficou com 245 cadeiras, sem a maioria absoluta dos votos na Assembleia, que é de 289. Há quase dois anos, o grupo de Le Pen, que ficou em terceiro, já tinha dado indicações de que conquistava cada vez mais a preferência de eleitores. O RN obteve 89 cadeiras, um salto de 81 vagas.

"O povo francês mandou uma mensagem clara ao poder macronista, que está se desintegrando: já não querem uma construção europeia tecnocrática que nega a sua história, despreza as suas prerrogativas fundamentais e que resulta na perda de influência, identidade e liberdade", disse Le Pen, logo após os primeiros resultados.

O principal candidato do RN ao Parlamento Europeu, Jordan Bardella, havia pedido que Macron dissolvesse a Assembleia e convocasse novas eleições. "Um vento de esperança surgiu na França, está apenas começando", disse Bardella. O resultado pode influenciar não só a disputa política interna na França. O enfraquecimento de Macron, cujo mandato vai até 2027, é também um sinal negativo para a União Europeia, já que ele é um dos principais líderes hoje em defesa de maior integração, e para a aliança de países ocidentais que apoiam a Ucrânia.

PROJEÇÕES

Segundo as primeiras projeções divulgadas pelo Parlamento Europeu, o bloco de centro, formado por centro-direita, centro-esquerda e liberais, deverá manter a maior quantidade de assentos do Parlamento Europeu. Os números indicam que os grupos de ultradireita devem conquistar mais espaço, mas sem desbancar a atual maioria.

De acordo com a primeira projeção divulgada, o Partido Popular Europeu (EPP, na sigla em inglês), de centro-direita, deverá conquistar 181 cadeiras, uma unidade a menos que em 2019, mas permanecerá como o maior grupo do Legislativo. Esses dados são calculados com estimativas baseadas nos votos de 11 países que já encerraram suas votações, como Alemanha, França e Espanha, e nas mais recentes pesquisas de intenção de voto de 16 países. As últimas urnas foram fechadas às 18h (horário de Brasília) na Itália.

O segundo maior vencedor devem ser os sociais-democratas (S&D), de centro-esquerda, que poderão obter 135 assentos, com 11 vagas a menos em relação a cinco anos atrás. Em terceiro, ficam os liberais do Renew, que perderam 26 cadeiras em cinco anos e devem ficar com 82 assentos.Os três são as maiores forças de apoio da atual presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que tenta a reeleição. No total, essa coalizão poderá somar 398 cadeiras, garantindo uma maioria relativamente confortável do total de 720 assentos.

No entanto, a hegemonia do centro pode ser abalada pelo crescimento da ultradireita. O grupo dos Conservadores e Reformistas (ECR), liderado pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, deve conquistar 71 vagas, alta de 9 em relação a 2019. Outro representante de peso da ultradireita, o Identidade e Democracia (ID), que inclui o partido da francesa Marine Le Pen, deve ficar com 62 cadeiras.

> **"Partidos de ultradireita, que se opuseram nos últimos anos a tantos avanços possibilitados pela nossa Europa, estão ganhando terreno pelo continente. Não poderia, no fim deste dia, agir como se nada estivesse acontecendo"**
>
> **Emmanuel Macron**
> Presidente da França

Semanas antes da votação, o grupo expulsou a sigla alemã de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), o que havia diminuído o tamanho da bancada inicial de 2019 de 73 para 49. Uma derrota expressiva foi sofrida pelos Verdes, cuja bancada deverá diminuir em cerca de 20 unidades, indicando o enfraquecimento da onda verde que marcou a votação anterior.

Desde a última quinta e até ontem, cerca de 373 milhões de europeus estavam aptos a votar nos 27 países que formam a União Europeia.A definição das 720 cadeiras é proporcional ao tamanho da população de cada país. Alemanha (96), França (81), Itália (76), Espanha (61) e Polônia (53) são os que elegem mais eurodeputados. ■

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

EDER SANTOS DIRIGE DOCUMENTÁRIO SOBRE A HISTÓRIA DO GRUPO MUSICAL MINEIRO, COM ENTREVISTAS COM OS EX-INTEGRANTES E OUTROS ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS DE SUA TRAJETÓRIA

ASSIM SE INVENTOU O UAKTI

DANIEL BARBOSA

Um longo histórico de colaborações e o pendor para a experimentação aproximam o Uakti – que se notabilizou pelo uso dos inusitados instrumentos inventados por seu fundador, Marco Antônio Guimarães – e o cineasta Eder Santos, um dos pioneiros da arte multimídia no Brasil.

Essa relação justifica o convite feito a Santos pelo canal Curta! para que assumisse a direção do documentário que estreia nesta segunda-feira (10/6), na faixa "Segundas da música", com foco na trajetória do grupo, iniciada em 1978 e encerrada em 2015.

Para contar a história e as inovações trazidas pelo Uakti ao cenário musical, o filme usa imagens de arquivo e atuais; entrevistas com Guimarães e com os demais integrantes (Paulo Sérgio Santos, Arthur Andrés e Décio Ramos), além de músicos parceiros.

"Júlio Worcman, fundador do canal Curta!, que é meu amigo, me chamou, com minha produtora, a Trem Chic, para desenvolver esse projeto. Fomos atrás do acervo relativo ao Uakti e, quando vi, tinha muita coisa que eu mesmo tinha filmado", diz Eder Santos. Ele destaca o clipe para a versão do "Bolero", de Ravel, executado pelo grupo com cabaças percutidas dentro de bacias com água. Esse trabalho ganhou o mundo, conforme diz. "O 'Bolero' foi definitivo para minha trajetória na videoarte", comenta.

Ele também fala da importante relação com o Grupo Corpo, para o qual Marco Antônio Guimarães compôs e o Uakti tocou trilhas de espetáculos, com destaque para "21" (1992). "Muitos registros dessa colaboração fui eu que fiz", observa. O diretor sublinha, ainda, sua parceria com Paulo Santos. "Temos um monte de coisas juntos; já fiz vídeo para música dele, ele já fez trilha para longa meu, quer dizer, são anos de parceria."

Uma das passagens do documentário focaliza a relação do Uakti com Milton Nascimento, de quem o grupo caiu nas graças logo no início de seu percurso, participando do disco "Sentinela" (1980). A parceria rendeu a primeira apresentação pública do Uakti, no Museu de Arte da Pampulha (MAP).

"A partir de 'Sentinela', a gente participou de diversos trabalhos do Milton e fez turnê com ele. O Milton foi um cara fundamental para a consolidação do grupo", diz Arthur Andrés no filme. Eder Santos estava na plateia no MAP. "Jamais imaginei que iria trabalhar com eles alguns anos mais tarde, a partir de 1985", conta.

Embora fosse próximo do grupo, Santos diz ter se surpreendido com informações novas na feitura do filme. "Primeiro tem ali (no documentário) uma coisa quase didática, com os integrantes, nas entrevistas, falando do jeito de tocar. E essa coisa de que, no início, os instrumentos inventados pelo Marco Antônio não tinham notas afinadas, algo que só veio mais adiante, para a colaboração com o Milton, eu só descobri isso agora, fazendo o documentário."

As entrevistas com os integrantes foram realizadas entre o final de 2023 e o início deste ano. "Pegamos todo mundo agora, é um material fresquinho. Eles não se encontravam há muito tempo, mas parece que sim, porque todo mundo fala de todo mundo e as histórias que contam são muito alinhadas. Achei o Marco Antônio tão diferente, ele fez uma operação de catarata e parou de usar óculos, o que, para mim, sempre foi quase que uma marca registrada", observa.

"Pegamos todo mundo agora (os integrantes do Uakti em entrevistas), é um material fresquinho. Eles não se encontravam há muito tempo, mas parece que sim, porque todo mundo fala de todo mundo e as histórias que contam são muito alinhadas"

EDER SANTOS
Diretor

Além dos integrantes do Uakti, Berenice Menegale, Rufo Herrera, Ione de Medeiros e Tavinho Moura falam para as lentes de Eder Santos. São pessoas que, de alguma forma, se vinculam aos primórdios do grupo. "O Uakti meio que surgiu da Fundação de Educação Artística e do grupo Oficcina Multimédia, o que justifica a presença de Berenice, Rufo e Ione de Medeiros no documentário. E Tavinho foi quem os colocou em contato com Milton Nascimento", explica.

REGISTRO IMPORTANTE

Paulo Santos diz que ficou muito feliz com o resultado do documentário. "Ninguém além do Eder poderia fazer isso, porque ele participou da nossa vida desde o início e tem um olhar artístico diferente. 'Bolero' foi uma virada para todos nós. Foi o primeiro clipe de música instrumental feito no Brasil, antes não tinha isso, e foi um passo importante, inclusive para fora do país", afirma.

Para Eder Santos, o que mais chama a atenção na história do Uakti é o fato de o grupo não ser muito mais conhecido no Brasil e no mundo. "É uma coisa que foi inventada aqui, uma leitura da música erudita muito brasileira, que só existe aqui. O Uakti foi uma criação essencial para a música mundial, então não consigo entender como é que não teve uma projeção maior. No meu entendimento, não podia nem ter acabado", afirma. ■

"Uakti"
Documentário dirigido por Eder Santos. Estreia nesta segunda-feira (10/6), às 21h, no canal Curta.! Duração: 97 minutos. Classificação: livre. Reexibições: terça (11/6), à 1h e às 15h; quarta (12/6), às 9h; sábado (15/6), às 14h15; e domingo (16/6), às 21h15

VERA GODOY - 21/9/1987/EM/D.A.PRESS

CRIADO EM 1978 E EXTINTO EM 2015, O UAKTI FAZ "UMA LEITURA DA MÚSICA ERUDITA MUITO BRASILEIRA", COMO DIZ O DIRETOR DO FILME

CULTURA

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GUILHERME LEITE/DIVULGAÇÃO

A ORQUESTRA JOVEM DAS GERAIS DURANTE APRESENTAÇÃO NO PALÁCIO DAS ARTES

MÚSICOS MINEIROS NA EUROPA

A Orquestra Jovem das Gerais realiza turnê na Europa, com repertório brasileiro, participando do participará do festival The Provencal Festival. Sediado em Contagem, o projeto promove acesso à arte e à educação para crianças e adolescentes de baixa renda. Entre os dias 29 de junho e 9 de julho, 28 jovens instrumentistas, com idades que variam entre 11 e 17 anos, estarão na França; e de 9 a 25 de julho, na Itália. O projeto atua há mais de 25 anos em Contagem, foi fundado pelos músicos Renato Almeida e Rosiane Reis e atende atualmente mais de 3 mil jovens.

RIFA SOLIDÁRIA

A empresária Luiza Barcelos entrou na campanha virtual da estudante mineira Paula Xavier Ramalho, de 17 anos, que está na segunda fase da Olimpíada Internacional de Matemática da Copernicus, em Nova York, nos Estados Unidos. Luiza doou duas bolsas da marca para Paula angariar fundos para participar da final da olimpíada global na terra do Tio Sam, entre 14 e 18 de julho. A estudante de BH conta que gosta de matemática desde a infância e já participou de competições acadêmicas nacionais. A menina perdeu o pai quando tinha 8 anos e, desde então, ela e sua mãe sustentam a casa – Paula dando aulas particulares de matemática e arbitrando competições de tiro com arco. Cada bilhete custa R$ 5 e o sorteio será feito em 10 de julho, no Instagram (@paulaxavierrr), onde também constam os detalhes da rifa.

COOPERAÇÃO

A Fundação Hospitalar São Francisco de Assis (FHSFA) e oito empresas privadas nacionais e internacionais do setor de saúde uniram forças para realizar um mutirão de escoliose, o Mude a Curva, de 19 a 24 de junho. Em Belo Horizonte, 25 jovens de Minas Gerais, com idades entre 15 e 25 anos, terão a oportunidade de corrigir problemas graves na coluna por meio de cirurgias gratuitas. Com apoio da Medtronic, HSF, LAS, Kenkar, Convatec, Macom, Tesk e Ilani, a FHSFA mobilizou 50 profissionais de saúde para essa causa nobre. Os pacientes foram selecionados após análise e avaliação cuidadosas dos médicos. O Mude a Curva ressalta o poder da cooperação e o compromisso com a melhoria da qualidade de vida das pessoas que dependem da saúde pública.

CONTRA A MARÉ

Os principais desafios do empreendedor – alta carga tributária, burocracia, obtenção de crédito, permanência no mercado, inovação, marketing e vendas, gestão financeira, gestão de pessoas e capacitação profissional – serão temas da próxima edição do MasterClass, iniciativa da ACMinas Jovem para promover e estimular o empreendedorismo. O encontro está marcado para terça-feira (11/6), no Automóvel Clube, a partir das 9h. O palestrante será o fundador e CEO da Fast Tennis, Contra Maré e Play Fast, mestre e doutorando em administração pela Fundação Dom Cabral, Lucas André.

BELEZA MASCULINA

O barbeiro Juarez Leite é nome confirmado na Professional Fair, com a retomada do Meeting Barber Week, congresso que acontece no domingo, dia 23 de junho, no Expominas. Juarez era corretor de imóveis e fazia a barba de amigos e familiares por diversão, até que percebeu possuir talento. Ele abriu uma barbearia e passou a se dedicar à área, com o visagismo emocional para resgatar a autoestima masculina. Juarez Leite é um dos diversos especialistas da área da beleza que estarão presentes nos congressos da Professional Fair, com seus 200 workshops gratuitos nas áreas de barba e também cabelo, unhas, maquiagem, micropigmentação, estética e harmonização, de 23 a 25 de junho, no Expominas.

FRANCISCO DUMONT/ DIVULGAÇÃO

FLÁVIO SARAHYBA, PEDRO LOBO, NONNA E PEDRO SILVEIRA, NA NOITE QUE MARCOU O INÍCIO DE OPERAÇÃO DO NINETTO, NO BH SHOPPING

TRATTORIA

O presidente do Conselho do Grupo Alife Nino, Pedro Silveira; o VP de Relações Institucionais, Novos Negócios e ESG da companhia, Flávio Sarahyba; e o sócio local do grupo, Pedro Lobo, receberam convidados,na última quarta-feira (5/6), na abertura do Ninetto Trattoria no BH Shopping. Recepcionados pela Nonna, os convidados puderam conferir um pouco do clima e do menu da casa-irmã do Nino Cucina. A trilha sonora da noite foi com a cantora Jess.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O Sol, Mercúrio, Júpiter e Vênus estão em harmonia com a Lua e lhe transmitem uma dose extra de energia. Eles fazem com que você se mostre uma pessoa muito mais firme e decidida. Você está em condições de dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua. DICA: os encontros estão particularmente favorecidos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os ótimos aspectos existentes recarregam suas baterias íntimas e tornam estes dias excelentes para você se isolar e meditar. Maiores cuidados com a saúde são essenciais, pois seu organismo anda mais sensível. DICA: vários astros lhe tornam uma pessoa muito mais aberta e receptiva aos outros, mas evite se iludir.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua, o Sol, Júpiter, Mercúrio e Vênus se aliam no sentido de tornar estes dias mais agradáveis e estimulantes. Viajar, sair da rotina e viver situações diferentes são ótimas pedidas, mesmo porque você anda precisando de novos estímulos. DICA: você está em condições de adotar uma atitude aberta em relação aos outros.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
No que depender da Lua, estes dias prometem ser bastante frutíferos para você, que anda com ótima cabeça para realizar seus projetos com eficiência e objetividade, sem dispersar-se em coisas acessórias. DICA: sua capacidade de cooperação está em alta, por isso as alianças e parcerias funcionam especialmente bem.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os bons aspectos da Lua, que está em seu signo, com o Sol, Júpiter e Vênus anunciam dias ótimos para você se energizar e lhe ajudam a abrir novas frentes em sua vida. Você anda mais confiante em si e em suas potencialidades, por isso pode agir com maior determinação. DICA: troque confidências com quem você ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de a Lua vibrar harmoniosamente aumenta seu poder espiritual e psíquico e faz com que suas mentalizações sejam coroadas de êxito. Você está em condições de ver as coisas de modo bem mais abrangente, o que evita que se perca em detalhes. DICA: Netuno reforça sua necessidade de dar e receber afeto.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Diversos astros e a Lua dinamizam suas relações de amizade e tornam estes dias ótimos para você participar mais ativamente de tudo o que se passa ao seu redor. Você está em condições de compreender melhor a importância e a necessidade de exercer sua cidadania. DICA: Marte lhe recomenda pensar positivamente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Júpiter, o Sol e Vênus se unem à Lua no sentido de facilitar sua vida profissional e fazem com que você se projete no trabalho e em tudo o que faz. Você pode se dedicar às pequenas coisas do cotidiano e dar vazão a seu lado organizado, focado e eficiente. DICA: Netuno dá a maior força aos assuntos amorosos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os contatos harmoniosos que a Lua forma com o Sol, Júpiter e Vênus acentuam seu romantismo natural. Eles fazem com que os momentos de intimidade e aconchego a dois sejam ainda mais gratificantes. DICA: a Lua acentua sua capacidade de expansão e lhe estimula a atuar de modo mais confiante em todas as áreas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Você não tem do que se queixar, pois os excelentes contatos envolvendo a Lua elevam incrivelmente seu astral. Esses astros lhe tornam uma pessoa muito mais profunda e sensual, capaz de expressar claramente o que sente. DICA: a Lua favorece os processos de autoanálise e lhe ajuda a se renovar sob todos os aspectos.

AQUÁRIO (21 jan. 19 fev.)
A passagem da Lua pelo signo que complementa o seu faz com que curtir as outras pessoas e estar mais com elas seja estimulante. Graças a Júpiter, o momento é propício para suas iniciativas pessoais e você pode abrir caminhos. DICA: os astros lhe tornam mais quente e anunciam um início de semana bastante romântico.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Agora a Lua estabelece ótimos aspectos com Júpiter, o Sol e Mercúrio, e juntamente com esses planetas favorece todos os cuidados que você dedicar ao seu organismo. O momento é especialmente propício para as dietas purificadoras e desintoxicantes. DICA: há um clima de entendimento com as pessoas mais queridas.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

ANNA MARINA

Quem tem menos de 35 anos não quer nem ouvir falar em ferro de passar

>> anna.marina@uai.com.br

Passar roupa está fora de moda?

Sente diferença da sua cama para uma cama de hotel? A toalha de banho é fofinha, macia e enxuga bem? Olhou para uma mulher ou um homem e pensou ou comentou como aquela pessoa é elegante ou está bem vestida, mesmo estando com um estilo casual? Pois bem, muito disso é culpa de um objeto que os mais jovens estão abolindo da vida: o ferro de passar.

Esta sensação de conforto, este toque delicado, gostoso é porque a roupa de cama e a toalha de banho estão muito bem passadas, com produto perfumado, que ajuda mais ainda na maciez do tecido, e ficam lisinhas. A roupa de vestir bem passada tem um caimento perfeito no corpo e, mesmo não sendo de marcas renomadas, dá elegância e chama a atenção.

Mas a geração abaixo dos 35 anos não quer nem ouvir falar em ferro de passar roupa. Não ligam de sair amarrotados, de dormir em roupa de cama sem passar. Com o retorno do linho, nas últimas coleções, chegaram a inventar que linho amarrotado é que está na moda.

Então, para ajudar essa galera que não quer ter trabalho, Indira Magalhães, coordenadora de estilo da Caedu dá dicas para investir em peças com tecidos como jeans, poliester e lã, que são usados tanto na confecção de modelos casuais quanto formais, não precisam de ferro de passar e garantem que as roupas estejam sempre alinhadas.

Ela afirma que esses tecidos não formam vincos ou rugas e são menos propensos a amassar durante a lavagem, mas tem alguns truques para estender as roupas após retirálas da lavadora para ajudar a ficarem lisinhas.

Indira conta que as peças em jeans são bastante resistentes a rugas. Além de durável, tem textura firme e resistente. Por ser muito versátil, tem vários tipos de peças. Já o poliester é resistente ao enrugamento, retenção de cor, secagem rápida e tem ótima durabilidade. O poliester também é aplicado especialmente em roupas que precisam ser lavadas com frequência, como modelos esportivos.

A lã é muito usada nesta estação, que, além de não amassar, é bem quentinha. Isso acontece porque sua fibra é encaracolada e retém o ar nos espaços entre elas. É claro que a lã também é naturalmente resistente a rugas e vincos, o que torna as peças produzidas com este tecido, como suéteres e casacos, muito práticas para quem quer evitar o ferro de passar.

VEJAM O QUE FAZER:

1. Sacudir bem as peças assim que as retirar da máquina de lavar;
2. Esticar bem as roupas no varal para evitar que se formem vincos;
3. Ajustar golas, bolsos e amarrações para garantir que estejam bem alinhados durante a secagem;
4. Pendurar blusas e camisas sociais em cabides para secar, em vez de dependurar no varal.

(Isabela Teixeira da Costa / Interina)

DATA COMEMORATIVA

CANTO PARA CAMÕES

Coral Luís de Camões e grupo Conviver fazem homenagem ao poeta português, hoje, na Praça Marília de Dirceu

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

O DIA 10 DE JUNHO MARCA O ANIVERSÁRIO DE MORTE DE LUÍS VAZ DE CAMÕES, CUJO TÚMULO ESTÁ EM LISBOA

DANIEL BARBOSA

Há 14 anos, a Câmara de Comércio Portuguesa em Minas Gerais e a Colônia Portuguesa em Minas Gerais celebram o 10 de junho – Dia de Portugal – com uma festa de rua que ocorre concomitantemente a uma homenagem ao poeta Luís de Camões, autor de "Os lusíadas".

Ambos os eventos eram realizados na praça Marília de Dirceu, no bairro de Lourdes. Com o crescimento da Festa Portuguesa, ela migrou para as imediações do Museu Histórico Abílio Barreto. Este ano, por dificuldades operacionais, o evento de maior abrangência não pôde ser realizado no Dia de Portugal, mas o tributo a Camões está mantido e reúne, nesta segunda-feira (10/6), às 10h, na Praça Marília de Dirceu, o Coral Luís de Camões, o grupo musical Conviver e a comunidade portuguesa e lusófona de Belo Horizonte.

"Nós nos juntamos todos à volta do busto de Camões que tem na praça e declamamos poesias. Depois tem as apresentações musicais", diz Tarcísio Costa, representante da Câmara de Comércio Portuguesa. Ele lembra que o 10 de junho é a data da morte de Camões e que, neste 2024, completam-se 500 anos de seu nascimento.

"Quisemos manter o dia de celebração ao poeta. Com relação à Festa Portuguesa, estamos nos organizando para que seja realizada no dia 5 de outubro, que é o Dia da República em Portugal, no entorno do Museu Abílio Barreto. Não deu para ser agora porque houve uma mudança na gestão da Belotur e eles cancelaram licitações que estavam em curso", afirma.

MÚSICAS TRADICIONAIS

Costa diz que tanto o Coral Luís de Camões quanto o grupo Conviver não são vinculados à Câmara de Comércio Portuguesa – são iniciativas independentes, que nasceram de um desejo de congregação. "Ambos são formados por luso-descendentes que queriam se manter próximos de sua cultura de origem. Os dois grupos trabalham com músicas tradicionais portuguesas, o que, diferentemente do que as pessoas pensam, vai além do fado", afirma.

Ele considera que as celebrações em torno do Dia de Portugal, do Dia de Luís de Camões e das comunidades portuguesas cumprem o objetivo de disseminar os costumes e a cultura portugueses. O representante da Câmara de Comércio diz que ainda há certo desconhecimento acerca da lusofonia. Costa observa que muitas pessoas não sabem que são nove os países que têm o português como língua oficial – grupo a que se juntou recentemente a Guiné Equatorial.

"Aqui no Brasil se fala café da manhã, em Portugal é o pequeno almoço e em Moçambique é o mata bicho, em alusão ao bichinho da fome. É uma língua com uma diversidade enorme, que merece e precisa ser celebrada", ressalta.

Além da homenagem a Luís de Camões na praça Marília de Dirceu, o dia de hoje será marcado com um jantar no Automóvel Clube, com direito a show da cantora portuguesa Ana Laíns, que também se apresentou no último domingo (9/6) no Grande Teatro do Sesc Palladium. "É uma artista que canta em mirandês, a segunda língua oficial de Portugal, que se fala em Mirante do Douro e em algumas freguesias no Norte do país", comenta Costa.

Sobre a Festa Portuguesa, prevista para 5 de outubro, ele diz que a Câmara do Comércio e outras entidades estão buscando viabilizar recursos via Lei Estadual de Incentivo à Cultura e também junto a empresas estatais e privadas. "Esse evento é, como se diz por aqui, um queridinho de Belo Horizonte. A festa, que em edições anteriores recebeu públicos numerosos, conta com comidas típicas, vinhos e apresentações de artistas brasileiros e portugueses." ■

HOMENAGEM A LUÍS DE CAMÕES
Com o Coral Luís de Camões e o grupo musical Conviver. Nesta segunda-feira (10/6), a partir das 10h, na Praça Marília de Dirceu, em Lourdes. Acesso gratuito.

INÊS 249

LANÇAMENTO DE DISCO

"Já estava com essa dívida comigo de fazer um disco em homenagem a ele. Comecei a pesquisar, peguei várias partituras dele e a ideia foi nascendo. Aos poucos, fui vendo quais músicas poderiam ficar bem com ritmos brasileiros que são mais a minha praia"

MIRNA MODOLO/DIVULGAÇÃO

O PIANISTA E COMPOSITOR CARIOCA ANTONIO ADOLFO APROXIMOU A MÚSICA DE PORTER DE RITMOS COMO SAMBA, FREVO E BOSSA NOVA

"As canções do gênio Porter, imortalizadas por suas melodias, letras, harmonias e fraseado único, influenciaram aquela geração de músicos (que deu origem à Bossa Nova), inclusive a mim"

Antonio Adolfo
Pianista e compositor

E POR FALAR EM AMOR

Antonio Adolfo lança hoje o álbum "Love Cole Porter", em que regrava 10 grandes sucessos do compositor norte-americano

AUGUSTO PIO

Autor de "Sá Marina" e "Teletema", feitas em parceria com o amigo Tibério Gaspar, o pianista, compositor e arranjador Antonio Adolfo lança nas plataformas digitais, nesta segunda-feira (10/6), o álbum "Love Cole Porter" (AAM Music).

Como o título indica, trata-se de uma homenagem ao compositor e pianista norte-americano Cole Porter (1891-1964), que traz 10 hits do autor de "Night and day" e "I've got you under my skin", com arranjos do músico carioca.

Adolfo lembra que nos encontros musicais que originaram a Bossa Nova, no Rio de Janeiro, as músicas de Porter estavam sempre presentes. "As canções do gênio Porter, imortalizadas por suas melodias, letras, harmonias e fraseado único, influenciaram aquela geração de músicos, inclusive a mim", afirma.

"Cresci e me tornei músico, bebendo daquela fonte. Sempre toquei seus standards no estilo original ou mesmo acrescentando bossa ou jazz brasileiro, que se expandiu em estilos como samba, toada, ijexá, quadrilha e frevo, só para citar alguns."

Adolfo conta que sempre tocou "uma ou outra música de Porter" em seus shows e chegou a gravar duas canções dele. "Já estava com essa dívida comigo de fazer um disco em homenagem a ele. Comecei a pesquisar, peguei várias partituras dele e a ideia foi nascendo. Aos poucos, fui vendo quais músicas poderiam ficar bem com ritmos brasileiros que são mais a minha praia."

IJEXÁ E SAMBA

Segundo o músico, ele percebeu que "uma ficava bem em bossa, outra em ijexá, outra em samba e foi acontecendo essa mistura toda". Como exemplos, ele cita as gravações de "Love for sale" em ijexá e de "Easy to love" em samba-jazz. "'Every time We say goodbye' já foi uma coisa mais romântica. Em 'My concentrate on you' fiz algo influenciado pelo arranjo que Jobim gravou naquele álbum 'Sinatra & Jobim' (Reprise -1967). Já, 'I love you' é bem jazzística, porém a gravei em ritmo de samba."

Ainda sobre as transformações dos arranjos, ele comenta que "I've got you under my skin" foi para os lados de uma toada, enquanto "Just one of those things" foi gravada em frevo.

ROCK IN RIO

Sobre o disco físico, Adolfo argumenta que está "fazendo poucos, porque o CD praticamente não vende mais e o LP (vinil) é uma mídia muito cara". Ele conta que seus discos "Viralata" (1979) e "Feito em casa" (1977) foram relançados em vinil por selos brasileiros e estrangeiros. "Vou esperar para ver se aparece alguém que queira lançar este novo trabalho em vinil", diz.

Adolfo planeja uma turnê de lançamento de "Love Cole Porter". "Primeiro vou tocar no Rock in Rio, em setembro, mas será um show pequeno e talvez toque alguma música deste novo trabalho. Gosto de homenagear outros compositores, mas não deixo de tocar algumas músicas autorais em meus shows."

Para acompanhá-lo, o músico convidou Jessé Sadoc (trompete e flugelhorn), Danilo Sinna (sax alto), Marcelo Martins (sax tenor e soprano e flauta), Rafael Rocha (trombone), Lula Galvão (guitarra), Jorge Helder (baixo), Rafael Barata (bateria e percussão) e Dadá Costa (percussão).

O título do álbum ele explica assim: "Além de fazer referência ao meu amor pela obra de Porter, é também pelo número de vezes que ele usa a palavra 'love', em suas canções". ■

FAIXA A FAIXA

CONFIRA O REPERTÓRIO DO ÁLBUM

- "Easy to love"
- "Every time We say goodbye"
- "I concentrate on you"
- "I love you"
- "I've got you under my skin"
- "Just one of those things"
- "Love for sale"
- "Night and day"
- "So in love"
- "You do something to me"

"LOVE COLE PORTER"
- Disco de Antonio Adolfo
- AAM Music
- Disponível nas plataformas digitais a partir desta segunda (10/6)

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Tipo de cadeira na borda de piscinas
- Dois países europeus de língua latina
- Mamífero aquático que vive no rio Amazonas
- Distrito de lazer em Londres
- Banana, aveia ou espinafre (Nutr.)
- Cavalo (?), um dos símbolos da Ferrari
- Objeto para espalhar água benta
- Letra a que se apõe til no espanhol
- Enfeite indígena
- Omitir, em inglês
- Nada, em francês
- Siderúrgica fluminense
- Condição associada ao vigor na velhice
- És-nordeste (abrev.)
- Precursor da ficção científica literária
- Vitamina benéfica aos ossos
- Patente do instrutor do Tiro de Guerra
- Jon (?) Jovi, roqueiro dos EUA
- Janete (?), novelista de "Selva de Pedra"
- Fator variável no mimetismo (Ecol.)
- Princípio jurídico
- Temática de Tolstói
- Por (?) mais b: sem deixar dúvida
- Atrativo turístico do Guarujá e de Santos
- Rumor (fig.)
- Partido opositor a Vargas
- Prótese colocada na boca
- Enfeites com fios finos e delicados
- Letra grega correspondente ao "i"
- Toma uma providência
- (?) fryer, fritadeira que dispensa óleo
- Edgard (?), biógrafo de Monteiro Lobato
- Bruce (?), ator de filmes de luta
- Cada divisão de um drama (Lit.)
- 2, em romanos
- Formato do palito

BANCO 3/air. 4/omit — rien — soho. 6/cobiça. 8/agerasia. 10/aspersório — cavalheiro.

40

SUDOKU (I)

		6		5				3
4	5		6				1	
			8					
2					5		9	6
			1					4
	9		7		2			
	2	7			9			
							5	8
6		9						

SUDOKU (II)

5					2			8
		4			6	9		
				9	8	4	6	
		5					4	
3	4		2	8	5	6		7
9		7	4		3	1	8	5
			7	2		8		6
7			8				1	4
1	3							9

Solução

SETE ERROS

INÊS 249

INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Enfeitando a cozinha

Após lavar a louça e arrumar a cozinha, Salete e outras duas mulheres olharam ao redor e pensaram que suas cozinhas ficariam mais bonitas se colocassem um item a mais na decoração. Assim, na primeira oportunidade, elas compraram um objeto decorativo para enfeitar aquele espaço de suas casas. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada mulher, assim como o item que compraram para enfeitar a cozinha.

1. Natália comprou um gracioso ímã de geladeira, com várias frutinhas coloridas em miniatura.
2. A mulher que comprou um lindo jogo de potes de porcelana para enfeitar a cozinha tem 30 anos.
3. Marli tem 35 anos.

		Objeto decorativo			Idade		
		Ímã de geladeira	Jogo de potes	Vaso de plantas	25 anos	30 anos	35 anos
Nome	Marli	N					
	Natália	(S)	N	N			
	Salete	N					
Idade	25 anos						
	30 anos						
	35 anos						

Nome	Objeto decorativo	Idade

10

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Cardamomo: o que é e para que serve?

Uma das **ESPECIARIAS** mais caras do mundo, junto com a **BAUNILHA** e o açafrão, o **CARDAMOMO** é originário do sul da **ÍNDIA** e muito comum na ~~**CULINÁRIA**~~ local, seja em doces ou salgados. Mas vem ganhando cada vez mais espaço em **CARDÁPIOS** de outros países e hoje em dia é plantado em várias regiões. **AROMÁTICO** e de sabor pronunciado, o cardamomo contém, principalmente, carboidratos e **FIBRAS**, mas em sua composição também há gorduras, **MINERAIS** e vitaminas como A, B e C. Além de ser usada como ingrediente, essa especiaria é conhecida por seus efeitos medicinais, ajudando no combate a problemas de **DIGESTÃO** como azia e gases, e no **ALÍVIO** do resfriado comum, da **BRONQUITE** e da tosse. Quando **MASTIGADO**, o cardamomo pode ajudar na **HIGIENE** oral, combatendo o mau **HÁLITO** e agindo como antibactericida. Acredita-se ainda que essa **ERVA** tenha propriedades afrodisíacas, devido à presença de borneol, **CÂNFORA** e eucaliptol; também, por favorecer a circulação sanguínea, é benéfico no combate à disfunção **ERÉTIL**.

ILUSTRAÇÃO: CAREX

```
N A I R A N I L U C N N F U R R R N R E O N
T R N T G H I G I E N E T S N C C Y R C L D
M S D D F G L N F F G N C I T R Y V G T D I
T O I T L O C I T A M O R A T T A G G R T G
N I A N A H L I N U A B C R N T D A G N B E
B P D N T F T R B N Y F C E L C B G A C S S
R A C C A R D A M O M O N N S N F H T N T T
O D N T R D F F T T D I C I F F B I T G C Ã
N R N Y O D C F H G Y V C M A S T I G A D O
Q A T C F C R I R L H I S H D F T N N L C T
U C N N N A D B Y H L L G I C R N F C T N F
I Y E L A L T R F T T A C H L I T E R E R A
T T N N C F F A B M N D C L T H T F F Y B T
E R Y R N C T S C E S P E C I A R I A S S E
L H A L I T O L C S R C C S N N Y D F L N D
```

21

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	7	6	9	5	1	2	4	3
4	5	2	6	3	7	8	1	9
9	3	1	8	2	4	5	6	7
2	1	8	3	4	5	7	9	6
7	6	5	1	9	8	3	2	4
3	9	4	7	6	2	1	8	5
5	2	7	4	8	9	6	3	1
1	4	3	2	7	6	9	5	8
6	8	9	5	1	3	4	7	2

SUDOKU (2)

5	9	6	1	4	2	3	7	8
8	1	4	3	7	6	9	5	2
2	7	3	5	9	8	4	6	1
6	8	5	9	1	7	2	4	3
3	4	1	2	8	5	6	9	7
9	2	7	4	6	3	1	8	5
4	5	9	7	2	1	8	3	6
7	6	2	8	3	9	5	1	4
1	3	8	6	5	4	7	2	9

SETE ERROS

INÊS 249

GASTRONOMIA

CUMPLICIDADE NA COZINHA

COMO CHEFS CONCILIAM A VIDA DE CASAL E OS AFAZERES DA PROFISSÃO

PÁGINAS 24 A 26 ►►►

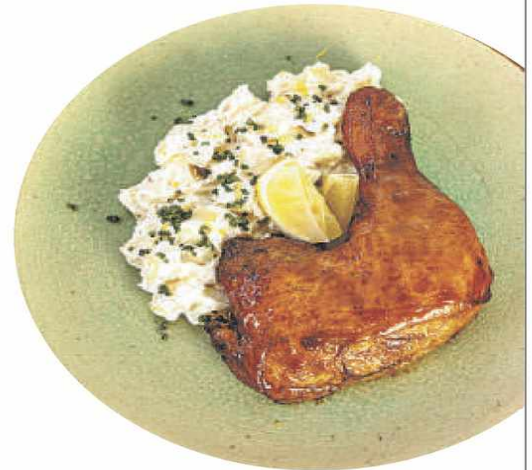
RODOLFO MAYER E MARINA LOPES ENCONTRARAM A FELICIDADE UNINDO AS PANELAS

TIAGO MACHADO/DIVULGAÇÃO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

COM A PROPOSTA DE SER UM DELIVERY MAIS HUMANIZADO, A CASA RIUGA ENTREGA PRATOS QUERIDOS PELOS BRASILEIROS, COMO FRANGO ASSADO COM SALADA DE BATATA

O QUE O AMOR UNIU...

...A GASTRONOMIA UNE AINDA MAIS. CASAIS QUE TRABALHAM JUNTOS NA COZINHA CONTAM COMO A RELAÇÃO AMOROSA SE SOMA AO CRESCIMENTO PROFISSIONAL

FOTOS: STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

EM CINCO DIAS TRABALHANDO JUNTOS, PEDRO PAULO E CAROLINA ELIAS SE APAIXONARAM; UM ANO DEPOIS, VIRARAM SÓCIOS

LILIAN MONTEIRO

Peço licença aos solteiros, mas não há escapatória: o amor entre casais está na ordem do dia e, em homenagem ao Dia dos Namorados, que será celebrado nesta quarta-feira, chefs dão a receita de seus encontros amorosos vividos dentro e fora da cozinha. A analogia é inevitável, portanto, eles destacam os ingredientes que apimentam e garantem sabor para a relação e a atenção que precisam ter com as medidas exatas de sal, açúcar e especiarias para que ela não desande.

Acredite ou não em amor à primeira vista, entre os chefs Pedro Paulo e Carolina Elias, do Casa Riuga, ele nasceu quase de imediato, levou meros cinco dias trabalhando juntos em um restaurante em São Paulo. Não se conheciam. Ele paulista e ela mineira. Ele era o ser superior na cozinha e simplesmente aconteceu. A tal da mágica. O cupido. O destino...

Pedro e Carol trabalharam por um tempo juntos, depois ela mudou de cozinha. Em seguida, voltaram a se encontrar no restaurante em que ela estava e, sem se desgrudarem, passaram pela prova de fogo ao unir o profissional com o pessoal.

Assim nasceu o Casa Riuga, em BH, uma história que está sendo construída a partir do amor entre eles e pela gastronomia, duas paixões. O relacionamento tem dois anos e o negócio quase um. "Foi tudo rápido. A Carol foi estudar na Le Cordon Bleu São Paulo e foi estagiar no restaurante em que eu era chef. E aconteceu, a partir do quinto dia. Nunca mais deixamos de estar juntos e trabalhar na companhia um do outro", conta Pedro.

O estar junto o tempo todo requer atenção e amor, não quer dizer sem atritos. E os dois confessam buscar o equilíbrio. Para Carol, a parte boa "é a intimidade, o nosso pensamento parecido independentemente de concordar e discordar, funcionamos bem." Mas, claro, o relacionamento exige muito dos dois: "O mais desafiador é não trabalhar quando voltamos para casa. Estamos o tempo todo juntos, vivendo o dia a dia do Riuga, então, estamos em processo de descobrir como separar os dois mundos."

Pedro tem uma frase que quer muito transformar: "Repito que trabalho com minha namorada e moro com a sócia." Eles querem inverter isso. Carol destaca que, unidos pela gastronomia, ela e Pedro, apesar de pensarem parecido, têm gostos diferentes e preservam suas individualidades. O que para ele é uma ótima receita para tudo funcionar. "Cada um busca o seu momento, é o que estamos construindo", destaca Carol.

INÊS 249

JIU-JITSU E IOGA

Para Pedro e Carol, o que tem funcionado é tempo para o lazer dentro da rotina pesada do almoço até o jantar. Assim, o domingo foi eleito como o dia do casal. E também para a prática de seus hobbies, um momento a sós, espaço para cada um. Ele vai para o jiu-jitsu e, ela, para a ioga.

Mas Pedro destaca que estar sempre por perto no trabalho reforça a relação amorosa: "Pensamos igual e o fato de sermos um casal nos obriga e nos põe contra a parede para acertar o que houver de atrito no trabalho, e rápido. Se algo está errado, paramos, fazemos um café, tomamos a decisão do que deve de ser feito na hora. Alinhamos para não levarmos problemas para casa, para não afetar o planejamento do negócio e preservar nosso relacionamento."

Carol conta que, ao lidarem com empregadores diferentes e em cargos distintos, constataram que trabalhavam bem juntos, preservando o amor, e decidiram abrir o próprio negócio. Deixaram São Paulo e abriram em BH o Casa Riuga, expressão dinamarquesa (a original é 'hygge') utilizada para momentos que exalam sentimentos de aconchego, conforto, calma e bem-estar, ao lado de pessoas que se ama. Nada mais representativo do sentimento que surge ao prepararem juntos o alimento. É o que fazem.

DELIVERY COM CARINHO

O Casa Riuga é um restaurante que, por enquanto, funciona apenas em formato de delivery. O foco são pratos queridos dos brasileiros, com o toque especial dos chefs. Entre eles, o estrogonofe de filé, o mais pedido em BH, com destaque para o frango com salada de batatas, outro sucesso preparado com a sobrecoxa de frango marinada por 24 horas, glaceada com mel e páprica e assada até ficar dourada e crocante. A proposta, até chegar ao sonho da casa física, é proporcionar "um almoço extraordinário para dias ordinários", para que os clientes não caiam na armadilha da refeição rápida e funcional no cotidiano. É possível ter uma experiência de cuidado, qualidade e sabor no dia a dia.

"Fizemos o teste drive, deu certo e bateu a vontade de voltar para BH. No início, a rotina foi bagunçada, mas agora temos ajustado", lembra Carol. "Restaurante é algo desafiador, então, iniciamos com o delivery, menos arriscado, faremos uma base de clientes. Em São Paulo, conhecíamos gente, fornecedores, rede de amigos e em BH estamos começando", conta Pedro.

Os planos já estão no papel para se concretizarem na hora certa: "O ponto físico virá, é o nosso sonho e está em andamento. Temos clientes fiéis, com alta frequência de retorno, somos reconhecidos pelo atendimento carinhoso e queremos prestar este serviço na presença do cliente", diz Carol. Para Pedro, o belo-horizontino é receptivo, o feedback é positivo e ele gosta de atenção. "Então, o atendimento do Casa Riuga é mais próximo, tornando menos impessoal a plataforma do delivery, da venda por aplicativo, o que tem conquistado a todos", destaca o chef.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

FELIPE GALASTRO E ANA GABRIELA COSTA DESCOBRIRAM O MELHOR JEITO DE CONCILIAR TRABALHO, RELAÇÃO E VIDA FAMILIAR, COM TRÊS FILHOS: SÃO PARCEIROS EM UMA CONSULTORIA

> "Percebemos que nossas experiências e habilidades individuais se somam quando levantamos um projeto em parceria"
>
>
>
> **Ana Gabriela Costa**
> Chef

NO OLHO DO FURACÃO

Imagina o preparo de um casamento para 450 pessoas, em Tiradentes, todo feito na cozinha de um restaurante em BH, com dois chefs responsáveis pelo evento, um deles chegando ao novo emprego no olho do furacão. Uma semana imersos dentro da cozinha para fazer acontecer. Assim foi o encontro de Felipe Galastro e Ana Gabriela Costa, no Trindade, do chef Felipe Rameh.

O casal está junto há quase uma década. "É difícil apontar uma data porque naquela época trabalhávamos até 20 horas por dia", ela diz. Ele completa: "Trabalhava no Trindade e, quando a Ana chegou, estávamos preparando esse casamento conciliando com o restaurante. Foi uma semana de turno e contraturno, produção intensa, pesada, difícil, montando vários pratos legais. Por ironia do destino, foi nos preparativos para uma celebração do amor, da união de duas pessoas que tivemos nosso primeiro encontro."

Ao longo desses anos, Ana e Felipe estiveram juntos em várias cozinhas. Fizeram projetos separados, mas sempre se reencontrando profissionalmente: "Percebemos que nossas experiências e habilidades individuais se somam quando levantamos um projeto em parceria. Foi aí que começamos a contar um com o outro e, automaticamente, nos tornamos também uma dupla profissional", ela observa.

Para a chef, a maturidade profissional ensina o casal a lidar com as dificuldades de relacionamento no mundo da gastronomia, em meio a tanta tensão nas cozinhas: "É um desafio para qualquer cozinheiro separar a vida profissional da pessoal. Isso faz parte do nosso desenvolvimento e o equilíbrio emocional é peça-chave."

Ana conta que ela e Felipe pensam parecido quando se trata de valores, princípios e filosofia de trabalho. Fundamental para que busquem os mesmos objetivos e resultados. Já na gastronomia, ela revela que, com frequência, têm preferências diferentes, por personalidade, gosto e vivências: "Na gestão de cozinha, toda vez em que opinamos de forma diferente, é uma oportunidade de sair do conforto e avaliar outro ponto de vista, podendo sempre melhorar. Mas, no ato de cozinhar, acabam sendo os meus pratos e os pratos do Felipe, com estilos diferentes."

NOVA FASE

Nesta nova fase, o casal fundou uma consultoria na qual desenvolveu uma metodologia exclusiva, seja para abertura de novos negócios ou para repaginação dos já existentes, com a expertise e know-how dos dois ao longo dos anos. Ana enfatiza que, enfim, encontraram o melhor momento para harmonizar trabalho, relação e vida familiar, com três filhos.

"Não quer dizer que trabalhamos menos, mas administramos melhor o tempo, sem precisar deixar de dar a atenção que as crianças precisam e sem deixar de ter tempo para nós dois. Nem sempre os assuntos são separados, as coisas se misturam às vezes. Mas a organização familiar e a profissional nos permitem identificar quando é necessário um limite."

Felipe lembra que, desde o encontro no Trindade, nunca deixaram de trabalhar juntos e construir a relação: "Desenvolvemos esta afinidade um pelo outro e dentro da cozinha fomos nos conhecendo melhor, passando muitas horas juntos e acabamos nos unindo. O encontro foi em um período de trabalho intenso, entre dificuldades, vitórias e dissabores, lidando com os desafios de uma profissão intensa, com alto nível de estresse, pressão e cobrança."

Para Felipe, não é fácil ter os encaixes perfeitos, já que, ao mesmo tempo em que é um pelo outro, eles precisam também se distanciar: "Temos que aprender a lidar com isso dentro de casa e separar o tom da conversa." Outro desafio é conciliar os horários, que são alternativos e loucos – tem trabalho de madrugada: "Então, nos revezamos ou levamos os filhos para casa dos avós, já que é complicado achar babá à noite. Mas estamos aí, há desentendimentos, mas passageiros e pequenos comparados à profundidade do nosso relacionamento."

INTIMIDADE FAZ BEM

Segundo o chef, a intimidade traz conexão, sinergia, sintonia, o que faz o casal se desenvolver bem dentro da cozinha e nos momentos particulares: "Conseguimos conversar e discutir no privado ideias profissionais de forma bem legal. A intimidade nos traz companheirismo, o querer o melhor, o um para o outro sempre. Unir o lado profissional e pessoal é mais benéfico do que dificultador."

Felipe só acha que é necessário encontrar escapes para lidar com o preço cobrado por uma profissão artesanal, de execução mental e física que, muitas vezes, leva ao esgotamento: "Temos nosso dia de folga, quando tentamos não falar nada de trabalho, mas às vezes surge um 'pensei nisso...' Mas com a consultoria, conseguimos ter flexibilidade de horário e criar uma rotina para o casal dentro do relacionamento, que envolva um com o outro, refeições juntas, todos à mesa. Valorizamos isso e nos empenhamos em criar esses momentos."

Na visão dele, os dois se encontram no olhar para a comida, para os ingredientes e, principalmente, onde mais se identificam, na maneira de enxergar as pessoas, na preocupação com a qualidade de vida de todos que participam da cadeia gastronômica: "No fim, trata-se de pessoas, de relações interpessoais. Há opiniões diferentes de vez em quando, mas debatemos até uma decisão comum ou um vai abrir mão do ego, do orgulho, de si mesmo e aplicar e entender que o outro tem razão. Um grande aprendizado de vida."

LEIA MAIS NA PÁGINA 26

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

SINTONIA PERFEITA

A COZINHA É O LUGAR ONDE O CASAL DE JUIZ DE FORA SE SENTE MAIS FELIZ, SEJA EM DIAS DE TRABALHO OU FOLGA

TIAGO MACHADO/DIVULGAÇÃO

RODOLFO MAYER E MARINA LOPES NÃO CONSEGUEM SEPARAR A HORA DE NAMORAR E DE COZINHAR: SE NÃO FAZEM COMIDA JUNTOS, NÃO FICAM FELIZES

Mulher de atitude? Segundas intenções? Faíscas já sinalizavam algo? Um já percebia o outro, mesmo de longe, afinal, são da mesma cidade? Admiração profissional? Atração? Tudo isso, junto e misturado, resultou no relacionamento entre os chefs Marina Lopes e Rodolfo Mayer. Em 2022, ela o convidou para um jantar a quatro mãos, em seu restaurante, o Milos, em Juiz de Fora, com culinária de inspiração mediterrânea. Ele, dono do Angatu, de cozinha brasileira, em Tiradentes, aceitou. A flecha foi certeira.

"Ele estava em Juiz de Fora para a formatura de uma sobrinha e foi conhecer o Milos. Almoçamos e...", lembra Marina. "Fui fazer uma visita técnica", conta Rodolfo, com um sorriso, e continua: "Não nos conhecíamos, apesar de sermos de Juiz de Fora. Ela já com muito sucesso, dona de uma das casas mais badaladas da cidade, me chamou e fui conhecê-la e também o restaurante. E esse é o dia do início do nosso namoro. No fim das contas, fomos parar na formatura juntos e não nos separamos."

Pode parecer um relacionamento recente, mas, um ano e cinco meses depois, Rodolfo diz que "internamente não é não, muita coisa vivida como casal. E trabalhamos juntos desde o início, o start da relação tem a ver com o trabalho."

Essa proximidade, destaca Marina, funciona muito bem, porque estão sempre juntos, trabalhando ou não. "Se um tem folga e o outro tem evento, um acompanha o outro no evento. E, muitas vezes, fazemos trabalhos juntos. Enfim, no nosso tempo de lazer acabamos trabalhando juntos."

O Angatu, de Rodolfo, tem 12 anos e é uma das casas de destaque de Tiradentes e de Minas. Ele conta que o restaurante chegou ao mercado logo no início da "amplitude da gastronomia mineira, da valorização dos ingredientes, este olhar para dentro, dessa transformação, sem largar as bases, porque sou um cara antigo nesta questão, por mais que digam que faço uma cozinha contemporânea". O Angatu oferece pratos da cozinha brasileira, como ele o denomina, com ingredientes brasileiros e cotidianos: "Sirvo a elegância da simplicidade", define o chef.

Já Marina, formada em arquitetura, transformou o gosto pela cozinha e hobby em nova carreira e colhe sucesso há quatro anos. Em 2020, abriu com sócios o Milos, em Juiz de Fora, com pratos da cozinha mediterrânea, seguindo o preceito de ingredientes locais, frescos, sazonais e muitos frutos do mar preparados em uma casa de arquitetura grega. Identidade que se apresenta na carta de vinhos, com rótulos também do Mediterrâneo, sem abrir mão dos brasileiros e mineiros.

Para Rodolfo, essa mistura de personalidades e de identidades como cozinheiros ocorre em harmonia. Aliás, os dois concordam que a cozinha é o lugar em que o casal encontra a sintonia perfeita, onde não têm problema e se dão melhor. Portanto, estar junto neste núcleo, amor e cozinha, é o melhor dos mundos para os dois.

Marina reforça: "A gente cozinha melhor trabalhando do que em casa. Em casa, é um ou outro, ninguém se mete na cozinha de ninguém, até porque temos formas diferentes. O Rodolfo é fiel ao ingrediente mais puro, é purista. Eu já sou de todas as influências, de incorporar tudo que viajo, o que vi e vivi, de experimentar coisas novas. Mas, no fim, um influencia o outro, ainda que ninguém dê o braço a torcer", revela, sorrindo. Até porque, completa Rodolfo, "nos respeitamos como chefs, cozinheiros, nos ajudamos e admiramos um ao outro de verdade."

> "Se um tem folga e o outro tem evento, um acompanha o outro no evento. Enfim, no nosso tempo de lazer acabamos trabalhando juntos"
>
> **Marina Lopes**
> Chef

MESMA VISÃO

Mostrando a sintonia do casal, Marina lembra que o que mais os agrega é a visão que têm sobre a relação no mundo dos restaurantes, ele com a experiência de 12 anos e ela com quatro, mas pensando igual, concordando com a forma de enxergar esse mundo da gastronomia, em como lidar com os clientes, com a equipe, com os ingredientes e a forma de vivenciar isso tudo "como um estilo de vida. Temos um olhar carinhoso e tudo acontece com fluidez".

Marina e Rodolfo só confessam que não dá para separar a hora de namorar e cozinhar. Eles estão sempre em volta da banca da cozinha, abrindo a geladeira para saber o que tem de ingrediente para inspirá-los com algum prato, pegando o carro para viajar e ir a um restaurante com amigos... "Se não cozinhamos, estamos tristes", falam juntos. Só há uma separação, inegociável: "Quando preparo meu sushi, o tradicional, ela fica afastada e eu nem encosto no molho de tomate que ela faz." Então, é assim, tudo junto e nem sempre misturado. ■

SERVIÇO

- CASA RIUGA
  (11) 99814-1869
- ANA GABRIELA COSTA
  (31) 98807-0183
- FELIPE GALASTRO
  (31) 98837-0102
- MILOS
  Rua Dom Viçoso, 177, Alto dos Passos – Juiz de Fora
  (32) 99951-9358
- ANGATU
  Rua da Cadeia, 38, Centro Histórico – Tiradentes
  (32) 99903-5734

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

Por que é tão difícil emagrecer NA MENOPAUSA?

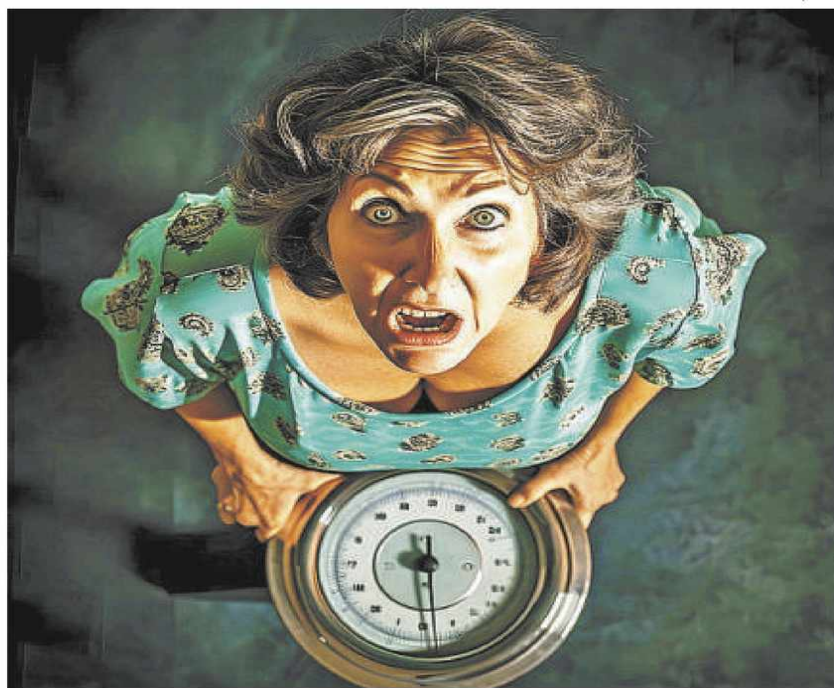
Perdas hormonais são comuns nessa fase da vida e estão envolvidas no processo de ganho corporal

Além dos sintomas tradicionais, mulheres que entram na menopausa geralmente notam mais um problema: a dificuldade de emagrecer – e em alguns casos até em manter um peso saudável. "Mesmo comendo bem e praticando atividade física, elas costumam notar maior acúmulo de gordura no abdômen e têm cada vez mais dificuldade em lidar com isso. Sabemos que a queda hormonal, principalmente do estrogênio e da testosterona, é um fator bem importante para essa relação", explica o ginecologista, membro da North American Menopause Society (NAMS) e da International Menopause Society (IMS), Igor Padovesi.

"Somado a isso, temos uma redução do metabolismo basal, porque a massa muscular reduzida resulta em menor gasto de calorias em repouso, que pode dificultar a manutenção do peso ideal, levar a alterações na composição corporal, com mudanças na distribuição da gordura corporal e aumento da gordura abdominal", acrescenta a nutróloga, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia, Marcella Garcez.

O problema acaba sendo maior em mulheres que não praticam atividade física, segundo Igor. A alteração da composição corporal é percebida, informa o médico, com o aumento do acúmulo de gordura aliada a uma redução da massa muscular. "Os principais desafios nesse período estão relacionados à perda de massa muscular e à diminuição da força, que podem levar a uma pior qualidade de vida, pois a perda muscular está associada a uma série de problemas de saúde, como a redução da densidade óssea, aumento do risco de fraturas, diminuição do metabolismo basal e maior suscetibilidade a doenças cardiometabólicas, como diabetes, hipertensão arterial e obesidade", explica Marcella Garcez.

Como o organismo está todo interligado, as mudanças hormonais podem fazer com que as mulheres se sintam mais cansadas, segundo o ginecologista. "A menopausa aumenta muito o grau de ansiedade e de irritabilidade e também aumenta a chance de depressão, já que há uma alteração dos neurotransmissores do cérebro", explica a endocrinologista, com pós-graduação em endocrinologia e metabologia pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (SCMRJ), Deborah Beranger.

IFFANY/PIXABAY

AS MUDANÇAS HORMONAIS PODEM FAZER COM QUE AS MULHERES SE SINTAM MAIS IRRITADAS E CANSADAS

REPOSIÇÃO HORMONAL

Para enfrentar esse problema, o ginecologista esclarece que os hábitos saudáveis são importantes, mas o que mais ajuda é a terapia de reposição hormonal. "Muitas pessoas acreditam que a reposição hormonal aumenta o risco de problemas como câncer de mama, acidente vascular cerebral e doença arterial coronariana. Isso se deve principalmente a estudos realizados no final da década de 1990 e início dos anos 2000 que, devido a várias falhas metodológicas, chegaram a conclusões incorretas sobre os efeitos dessas terapias no organismo que até hoje afastam médicos e pacientes desse tipo de tratamento, apesar de múltiplos estudos mais modernos já terem apresentado evidências contrárias", diz o especialista.

50 ANOS

É A MÉDIA DE IDADE EM QUE A MULHER ENTRA NA MENOPAUSA

"Ao repor esses hormônios nas doses certas e com os hormônios mais adequados (hoje usamos os bioidênticos), podemos ajudar a melhorar a composição corporal, facilitando o ganho de massa magra quando a paciente faz atividade física, e isso reflete na qualidade de vida. Obviamente a terapia hormonal também melhora vários outros sintomas que a mulher pode enfrentar nessa fase", complementa Igor. "O tratamento de reposição hormonal é individualizado em relação ao hormônio utilizado e a dose, que depende muito das queixas da paciente. E o tempo de duração, tanto para iniciar quanto para terminar, também varia", explica Deborah.

De qualquer maneira, a terapia de reposição hormonal deve ser realizada também com exercícios físicos e dieta. "Existem estudos que comprovam que a atividade física diminui muito a sensação de fogacho, então a paciente tem que fazer exercício regular, pelo menos três vezes por semana, por uma hora", complementa Deborah Beranger.

"Os principais desafios nesse período estão relacionados à perda de massa muscular e à diminuição da força"

MARCELLA GARCEZ
Nutróloga

"Algumas estratégias alimentares podem ajudar a preservar a massa muscular, como o consumo adequado de proteínas, essenciais para a síntese muscular. Proteínas de alto valor biológico, com todos os aminoácidos essenciais como carnes magras, peixes, ovos, laticínios e leguminosas devem estar presentes e distribuídas em todas as grandes refeições, diariamente. Porém, considerar a suplementação de proteínas ou aminoácidos específicos pode ser importante para bater a meta de consumo e preservar a síntese muscular", diz a nutróloga.

"Além disso, consumir carboidratos complexos, como grãos integrais, legumes, frutas e vegetais, que também fornecem vitaminas, minerais e fibras, pode ajudar a poupar proteínas para a síntese muscular. Consumir alimentos ricos em antioxidantes, como frutas, vegetais, nozes e sementes, pode ajudar a reduzir o estresse oxidativo e apoiar a saúde muscular. A hidratação adequada também é essencial para o funcionamento muscular adequado", acrescenta Marcella Garcez.■

CONTA-GOTAS

JURGEN MAYRHOFER/ GOV. DO RS

DOAÇÕES PARA OS PETS

O curso de medicina veterinária da Estácio BH está arrecadando rações e insumos animais para os pets resgatados no Rio Grande do Sul. As doações, que vão até 20 de junho, podem ser entregues nas secretarias das unidades Prado (rua Erê, 207) e Venda Nova (rua Padre Pedro Pinto, 628), entre 9h e 16h. As doações serão levadas para o centro de distribuição de doações do Estado do Rio Grande do Sul e lá serão redirecionadas para os Centros de Controle de Zoonoses (CCZs) das cidades afetadas, que administrarão as doações e encaminharão para os lares temporários dos bichinhos resgatados. Voluntários e agentes das forças de segurança já resgataram mais de 11 mil animais de estimação e silvestres afetados pelas chuvas que atingem o estado desde o fim de abril.

GRUPO L'ORÉAL/ DIVULGAÇÃO

CIENTISTAS PREMIADAS

Anualmente, o Prêmio Internacional L'Oréal-Unesco Para Mulheres na Ciência reconhece cinco mulheres pesquisadoras de destaque, uma por continente, por sua notável contribuição para o avanço da investigação científica. Este ano, a cientista brasileira Alicia Juliana Kowaltowski foi uma das reconhecidas, em Paris, por seus projetos pioneiros nas áreas das ciências da vida e do ambiente. A pesquisa da professora de bioquímica na Universidade de São Paulo (USP) tem uma importante contribuição para enfrentar os desafios globais de saúde pública, a exemplo de doenças crônicas como obesidade, diabetes e infarto. No total, cada vencedora vai receber 100 mil euros para investir em seus projetos, além de bolsas de estudos voltadas para o doutorado e pós-doutorado.

JUNHO VIOLETA PET

FREEPIK

Conjuntivite e catarata são duas de muitas doenças oculares que podem aparecer tanto nos seres humanos quanto nos animais. Embora pouco divulgados, os problemas oculares nos bichinhos são relativamente comuns e podem variar em gravidade, desde desconforto até condições mais graves que podem levar à perda da visão. Algumas raças de cães e gatos são mais predispostas a desenvolver doenças oculares devido a fatores genéticos e características anatômicas específicas. Elaine Mello, veterinária especializada em Oftalmologia do Veros Hospital Veterinário, comenta que raças como: Shih Tzu, Pug, Bulldogs, Cocker Spaniel, Poodle, Labrador Retriever, Boxer e Schnauzer podem ter predisposição, bem como os gatos Persa, Maine Coon, Birmanês e Siamês. Conhecer as peculiaridades de cada raça pode ajudar os proprietários a monitorar melhor a saúde ocular de seus pets e a buscar cuidados preventivos adequados.

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: SEXTANTE/ DIVULGAÇÃO

SOPHIE DERAM APRESENTA OS PRINCIPAIS MITOS LIGADOS À SAÚDE E TRAZ DESCOBERTAS DA CIÊNCIA SOBRE ALIMENTAÇÃO E LONGEVIDADE

MITOS X DESCOBERTAS

NARA FERREIRA*

"Coma de três em três horas", "Não beba líquidos durante as refeições", "Corte os carboidratos à noite", "Corte o glúten e a lactose", "Açúcar é veneno". Não é novidade para ninguém que quando uma pessoa tem interesse em cuidar da saúde, uma dessas regras vai ser prescrita ou ouvida. As mensagens alarmantes e restritivas estão por toda parte: nas redes sociais, na imprensa, na publicidade e muitas vezes nos próprios consultórios de especialistas, que orientam sobre o que cada um deve comer para controlar o peso e ser mais saudável.

Em "Pare de engolir mitos", a engenheira agrônoma e nutricionista Sophie Deram desmistifica os principais mitos ligados à saúde ao trazer descobertas da ciência sobre alimentação e longevidade. "Somos bombardeados por informações sobre nutrição, alimentos, corpo e metabolismo que podem até parecer fazer sentido, mas muitas vezes não tem comprovação científica ou são interpretações equivocadas de estudos científicos", afirma a autora em um trecho do livro.

Dividido em cinco capítulos, o livro não minimiza a importância de uma boa alimentação para a saúde e nem banaliza as dietas de profissionais capacitados. No entanto, alerta para a demonização de nutrientes essenciais para o nosso organismo, a diminuição do prazer de comer em razão do terrorismo nutricional e a desinformação - ao mesmo tempo em que órgãos de saúde se preocupam cada vez mais com as doenças crônicas, responsáveis por mais de 70% das mortes no mundo.

Com 11 páginas de referências, a obra é um convite para que o leitor também tome conhecimento sobre quais alimentos são ideais para seu organismo, tornando-se autônomo e consciente das próprias escolhas para conquistar uma rotina de alimentação sem rigidez. Ficar preso em regras é acabar se desconectando dos sinais de fome e saciedade - fundamentais para um corpo equilibrado.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

- **SERVIÇO**
- **Livro:** Pare de engolir mitos
- **Autora:** Sophie Deram
- **Editora:** Sextante
- **Número de páginas:** 256
- **Preço** R$ 59,90 (físico)/ R$ 34,99 (e-book)
- **Onde encontrar:** Site da editora, Amazon

INÊS 249

O amor autêntico não é apenas uma emoção, mas uma maneira de SER, que envolve uma profunda conexão entre duas pessoas

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Do encantamento à autenticidade: a transição da paixão para o amor

Dando prosseguimento à nossa ode ao Amor, no artigo de hoje vamos falar sobre como a construção de um amor autêntico exige dos amantes mais do que a mera entrega, como acontece no caso da paixão. Quando estamos apaixonados, criamos um mundo à parte. É como se entrássemos em um estado de suspensão, isolados em um universo particular de sentimentos e percepções. É o momento do êxtase, do encontro e do frio na barriga. Em um segundo todas as nossas certezas parecem sumir e o mundo nos parece um lugar mais bonito e acolhedor.

Essa fase de encantamento, no entanto, é temporária. O ser humano não consegue viver nesse estado de euforia eternamente. Quando a paixão inicial inevitavelmente se esvai, há duas opções para Eros: ou o fogo da paixão se extingue, deixando lições e memórias; ou então surge uma outra forma de relacionamento. Esta nova fase é menos mágica e muito mais laboriosa, pois marcada pela construção cotidiana e persistente da experiência do "Dois".

O amor que resulta da paixão é mais exigente, eis que ele é uma verdade construída na experiência do dia a dia e não algo pronto. Esse trabalho envolvido na construção da relação à "Dois", inscrita no tempo, nasce pelo milagre da paixão, mas só perdura pela construção de uma relação autêntica, que faz com que o casal crie uma dimensão que lhes é própria e que os separa do resto da humanidade.

Na construção de uma relação autêntica, os amantes experimentam um nível de compreensão mútua que transcende os gestos superficiais do cotidiano. Na laboriosa arte de amar, depois de passado o êxtase da paixão, os amantes iniciam o trabalho de se conhecerem de maneira profunda, compreendendo as angústias, as esperanças e limitações um do outro. Essa compreensão profunda, que o filósofo existencialista Heidegger chamou de Mitsein, significa "ser com o outro". No caso dos amantes, seria uma coexistência onde cada um é parte do mundo do outro de maneira autêntica e não projetada.

Quando não estamos amando, nossas vidas muitas vezes se perdem em rotinas e convenções sociais que obscurecem a nossa verdadeira natureza. O mesmo não acontece com os amantes que, em sua autenticidade, conseguem transcender essas superficialidades e viver experiências que revelam, de fato, a profundidade do SER. Os momentos compartilhados entre os amantes têm um significado que vai além do mundano, criando uma realidade que é própria somente a eles, da qual todo o resto do mundo está privado.

Assim, o amor autêntico se mostra não apenas como uma emoção, mas uma maneira de SER que envolve uma profunda conexão existencial entre duas pessoas. Os amantes autênticos não se amam apenas; eles se compreendem e se aceitam em suas forças e vulnerabilidades. Essa relação é uma forma de desvelamento, onde a verdade do SER de cada um é revelada na intimidade do relacionamento.

É nesse desvelamento que reside a força do amor autêntico. Ele não se contenta com as aparências, pois está em busca da essência. Os amantes se tornam cúmplices do processo de amadurecimento um do outro e enfrentam juntos os desafios e celebrações da vida.

Obviamente que esse tipo de amor trabalhoso exige coragem, paciência e, acima de tudo, um compromisso sincero com a verdade um do outro, mas sem dúvida, não existe nada mais valioso do que ter ao nosso lado alguém que nos enxerga verdadeiramente e que, ainda assim, nos ama por quem somos e não por aquilo que projetou de nós, como acontece no caso da paixão.

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

ELLEN CRISTIE/M/DA PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
LAGOA DA PAMPULHA
Jacaré atrai cliques de visitantes ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS – 17/5/21

VISTA DA REITORIA DA INSTITUIÇÃO: ATIVIDADES DIDÁTICAS RECOMEÇAM HOJE E DEVERÃO SER OFERECIDAS PRESENCIALMENTE

ENSINO SUPERIOR

UFMG

RETOMA AS AULAS HOJE COM CALENDÁRIO ESTICADO

AJUSTADO PARA COMPENSAR OS 51 DIAS DE PARALISAÇÃO DOS PROFESSORES, ANO LETIVO SÓ VAI TERMINAR EM FEVEREIRO DE 2025. OUTRAS 12 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM MINAS SEGUEM EM GREVE

MARIANA COSTA

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) vai retomar as aulas hoje, após a greve de professores que durou 51 dias. Na sexta-feira, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da instituição definiu ajustes no calendário escolar do ano letivo de 2024. Em Minas Gerais, pelo menos outras 12 instituições federais seguem em greve, incluindo institutos federais (IFs) e universidades, sem previsão de retorno. Para tentar encerrar a paralisação em todo país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar a liberação de recursos para o ensino superior, também hoje.

A greve de professores da UFMG teve início em 15 de abril. Em assembleia na quarta-feira (5/6), os docentes decidiram pelo fim da paralisação. Porém, foi aprovada também a permanência em estado de greve, ou seja, um estado de mobilização permanente em apoio às reivindicações dos sindicatos, mas sem paralisação das atividades acadêmicas.

Entre as reivindicações do movimento, estavam a reposição de perdas salariais acumuladas durante os governos anteriores, a reestruturação dos planos de carreiras, mais investimentos nas instituições e realização de um concurso para contratação de funcionários. O movimento também pedia reajuste imediato dos auxílios e bolsas de estudantes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da UFMG definiu ajustes no calendário deste ano letivo, que só termina em 2025. O objetivo é repor a carga horária de atividades acadêmicas não cumpridas em razão da greve. Ficou decidido que o primeiro período letivo será encerrado em 31 de agosto. Em 23 de setembro, após três semanas de recesso, terá início o segundo semestre letivo, que vai terminar em 8 de fevereiro de 2025. O primeiro período letivo do próximo ano começa em 10 de março e se estende até 12 de julho. Já o segundo começa em 11 de agosto e vai até 13 de dezembro de 2025.

De acordo com a UFMG, os ajustes aprovados pelo Cepe serão detalhados em resolução que deve ser disponibilizada à comunidade acadêmica nesta semana. Entre outras deliberações, o documento determina que não haja atividades avaliativas de 10 a 22 de junho.

Ficou estabelecido ainda que as aulas presenciais não poderão ser substituídas por atividades didáticas remotas que não estejam previstas no projeto pedagógico do curso. O conselho recomenda, em caráter excepcional, a flexibilização do registro de frequência dos alunos no período de 15 de abril a 22 de junho.

INÊS 249

APUBH/DIVULGAÇÃO

O RETORNO ÀS SALAS DE AULA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS FOI VOTADO EM ASSEMBLEIA REALIZADA NA SEMANA PASSADA

OUTRAS INSTITUIÇÕES

Em Minas Gerais, pelo menos outras 12 instituições federais seguem em greve, incluindo institutos federais (IFs) e universidades, sem previsão de retorno (**veja quadro**). Na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), a greve teve início em 15 de abril, com a suspensão imediata do calendário acadêmico da graduação e da extensão pelo Conselho Universitário da Ufop.

O calendário acadêmico também foi suspenso pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF-Sudeste MG) e pelo Colégio de Aplicação João XXIII. A Universidade Federal de Viçosa (UFV) seguiu a mesma medida em seus cursos de graduação, assim como no Colégio de Aplicação (Coluni) e nos cursos técnicos do campus Florestal.

Além da suspensão do calendário, em 10 de maio, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) informou a interrupção do cronograma do Vestibular 2024/2 devido à greve dos servidores técnico-administrativos em Educação. As inscrições para o vestibular estavam previstas para acontecerem entre 18 de março e 10 de abril. Já as provas da primeira fase seriam aplicadas em 2 de junho, e as da segunda fase, em 14 de julho.

RECURSOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar hoje a liberação de recursos para o ensino superior, com o objetivo de encerrar a greve nas instituições federais. Lula recebe ainda reitores no Palácio do Planalto e apresenta um novo aporte para a verba de custeio das instituições. Além disso, o governo finaliza um Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para obras em universidades e hospitais universitários.

O presidente se reuniu, na sexta-feira, com o ministro da Educação, Camilo Santana, e com o secretário de Educação Superior, Alexandre Brasil, para fazer os últimos ajustes no anúncio. Em 23 de maio, o governo apresentou um ultimato à categoria: 9% de reajuste salarial em 2025 e 3,6% em 2026, sem aumento neste ano. Já o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra) insistem em um reajuste de 4,5% ainda em 2024, para recompor as perdas com a inflação. A proposta do governo foi rejeitada, e a greve, mantida em 62 instituições.O Planalto ainda não divulgou o valor do repasse que será anunciado pelo presidente.

ALÉM DA SUSPENSÃO DO CALENDÁRIO, EM 10 DE MAIO, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) INFORMOU A INTERRUPÇÃO DO CRONOGRAMA DO VESTIBULAR 2024/2 DEVIDO À GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

PRESSÃO

A greve prolongada incomoda e desgasta o Planalto. Na quarta-feira, a Comissão de Educação da Câmara, presidida por Nikolas Ferreira (PL-MG), aprovou a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir a mobilização. A iniciativa foi de parlamentares bolsonaristas. Segundo o Andes, a criação do grupo visa apenas atacar o governo e criticar a paralisação, sem levar em conta as demandas da categoria.

Insatisfeitos com o ultimato dado pelo governo e a demora em marcar novas reuniões, os grevistas chegaram a ocupar a sede do Ministério da Gestão no início da semana. O movimento resultou na confirmação de dois encontros: amanhã, com os técnicos; e na quinta, com os professores. O governo espera que a paralisação se encerre, dessa forma, nesta semana.

Lula confia que o anúncio de recomposição do orçamento e a atuação dos reitores junto aos grevistas possam levar a um acordo definitivo. O governo diz não ter como atender à demanda de reajuste para 2024 – se ceder aos professores, pode comprometer acertos feitos com servidores de outras áreas.

A reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão, que também preside a Andifes, declarou que o governo cumpriu, até o momento, os compromissos que fez com a recomposição do orçamento — apesar de o montante ser insuficiente. Em março, o MEC anunciou um crédito suplementar de R$ 347 milhões para suprir o que foi retirado na Lei Orçamentária Anual (LOA), no fim do ano passado.

Márcia Abrahão ressaltou que o encontro decorre de uma solicitação feita pelos dirigentes desde o início de 2024. "Pedimos que Lula repetisse a reunião que fez no ano passado e tem também o compromisso assumido na campanha. Como diretoria da Andifes, nos reunimos com Lula em abril e reforçamos o pedido", ressaltou. "Entre os temas, está a apresentação das obras do PAC das universidades; a recomposição orçamentária, que é uma demanda das nossas instituições e uma necessidade para fechar o ano; e, certamente, a greve dos docentes e dos técnicos e técnicas das universidades e institutos federais." (Com Correio Braziliense) ■

EM GREVE

CONFIRA A LISTA DAS INSTITUIÇÕES QUE SEGUEM PARADAS EM MINAS GERAIS

- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Universidade Federal de Lavras (Ufla)
- Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)
- Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Universidade Federal de Viçosa (UFV)
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM)
- Universidade Federal de Itajubá (Unifei)
- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF-Sudeste MG)
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

INVESTIGAÇÃO

SUSPEITO DE ENVOLVIMENTO NO SUMIÇO DE ADOLESCENTE É PRESO

Empresário de 38 anos foi detido por descumprir medida protetiva que o impedia de se aproximar da jovem, com quem teria um relacionamento abusivo desde que ela tinha 13

MARIANA COSTA

A adolescente de 16 anos que desapareceu no Bairro Castelo vivia um relacionamento – descrito como "abusivo" no boletim de ocorrência – com o suspeito de envolvimento em seu sumiço desde que ela tinha 13 anos. O homem, de 38 anos, que é empresário, foi preso em flagrante, na tarde de sábado, depois de descumprir uma medida protetiva que o impedia de se aproximar dela.

De acordo com o boletim de ocorrência do caso, a jovem teria saído de casa ao meio-dia de quinta-feira em um carro de transporte de passageiros. Segundo o documento, o homem teria um relacionamento abusivo com a adolescente, que já teria dado origem a outro Registro de Eventos de Defesa Social (Reds) narrando atritos entre eles. Os investigadores descobriram que também havia uma medida protetiva que impedia o empresário de se aproximar da adolescente, como parte de um processo em curso na Vara Especializada da Criança e Adolescente.

Foram feitas diversas diligências à procura de ambos, já que o empresário também não estava sendo localizado. Os policiais foram até o apartamento dele e descobriram que o homem saiu do prédio na quinta-feira, por volta das 22h, em uma motocicleta sem placa. Os agentes viram na atitude a possibilidade de ele estar fugindo ou tentando não ser localizado por radares em ruas da cidade. Pelas investigações, os agentes já acreditavam que o homem sabia do paradeiro da adolescente. Na tarde de sábado, ele foi abordado pelos policiais ao chegar ao apartamento. Primeiro, ele negou que estivesse com a jovem, mas acabou por confessar que ela estava em um barracão no Bairro Justinópolis, em Ribeirão das Neves.

O empresário contou ainda que tinha em seu apartamento munições calibre 9mm. Alegou ser CAC (Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador), mas que, no momento, não tinha documentação para comprovar a situação. Os policiais foram até o imóvel e recolheram dois carregadores e 35 munições. O aparelho celular do empresário também foi apreendido. Ele, então, conduziu os agentes até o imóvel em que a jovem estava.

A jovem disse que estava com o empresário, mas que ele tinha saído para tentar contato com a mãe dela. A jovem foi conduzida para a delegacia, enquanto a mãe era avisada de que a filha havia sido encontrada. O empresário foi levado ao plantão da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam), em BH, onde teve a prisão em flagrante ratificada, por descumprimento de medida protetiva, expedida pela Vara Especializada da Criança e Adolescente. Depois, foi encaminhado ao sistema prisional. Segundo a Polícia Civil, o inquérito tramitará em sigilo , já que jovem é menor. ■

CONDOMINIO MERCADO NOVO
EDITAL DE C O N V O C A C Ã O

O Administrador (Síndico) do Condomínio Mercado Novo, CNPJ: 25.465.808/0001-75, convoca os Srs. Condôminos a participar da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Mercado Novo, a se realizar no dia 10 de junho de 2.024 (segunda-feira), em segunda convocação, às 17:00 horas, com qualquer número de presentes, a se realizar no terceiro andar do edifício, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Prestação de contas do exercício 2.023;
2. Eleição de membros para compor o Conselho Fiscal (Efetivos/Suplentes);
3. Apresentação a título de publicidade, de Edital para reforma, exploração e manutenção dos sanitários das áreas comuns do Edifício (Artigo 8 Regulamento Interno);
4. Criação do fundo de melhorias;
5. Deliberação para venda de imóveis de propriedade do condomínio;
5.1 - Caso autorizado, definição de destinação do valor.
6. Reajuste da taxa condominial e deliberação de extinção do prazo de carência para pagamento;
7. Apresentação da minuta proposta pelo Condomínio, seguido de votação de itens que passarão a compor a Rerratificação do REGULAMENTO INTERNO do CONDOMÍNIO DO MERCADO NOVO;
8. Definição de rateio destinado ao TERREO, seguido de prazo para pagamento, para cumprimento às normas do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros);
9. Esclarecimentos acerca de Notificação expedida pela PBH com relação à ADEQUAÇÃO DO PASSEIO, seguido das providências que vem sendo tomadas e apresentação de orçamentos, assim como divisão das responsabilidades que deverão ser atribuídas ao TÉRREO e aos demais andares.

NOTAS IMPORTANTES:
A. Os condôminos (proprietários) que não comparecerem ou que se fizerem representar (através de procuração outorgada), se obrigam ao cumprimento das determinações aprovadas nesta Assembleia, eis que regularmente convocados;
B. Em conformidade com o Artigo 1335, Inciso III, do Código Civil Brasileiro, somente os condôminos (proprietários) que estiverem quites com suas taxas condominiais podem votar nesta Assembleia Geral Ordinária.

Rômulo Guimarães Fonseca
Síndico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGE - VIRTUAL
A Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da CEMIG e Subsidiárias - AEA-MG - situada na Av. Afonso Pena, 867, conj. 1.610, em Belo Horizonte/MG, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária-AGE, que será realizada no dia 17 (dezessete) de junho de 2024, às 13h30, em primeira convocação, com a presença mínima de metade mais um do número de associados, ou às 14h00 em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, por meio exclusivamente digital, na sala virtual da plataforma Zoom, link de acesso: https://us06web.zoom.us/j/88333632225?pwd=032PsC3rWNqbQM6uagb8i1HfzWVKtc.1, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria: 1. Autorização para que a AEA, em conjunto com as demais entidades representativas dos beneficiários da Cemig Saúde, apresente contraproposta às patrocinadoras do PSI, na conciliação referente à Ação Anulatória 0011813-49.2022.5.03.0000, em trâmite no Tribunal Superior do Trabalho - TST. Belo Horizonte, 07 de junho de 2024. Misael de Jesus dos Santos Sá - Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias-AEA-MG.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP
Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 43/2024, Processo Licitatório n° 55/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 24//2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, correlatos e insumos para saúde manipulados. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 07/06/2024.

Comarca de Belo Horizonte/MG. Edital de Citação. Prazo 20 dias. O Dr. Marco Antonio Feital Leite, MM. Juiz de Direito desta 11ª Vara de Família, faz saber, a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Secretaria tramita a ação de Alteração do Regime de Bens, distribuída sob o nº 5068406-39.2024.8.13.0024, requerida por **LAURO PACHECO DE MEDEIROS FILHO**, brasileiro, casado, **RG M-2.827.900, CPF 120.247.016-55**, e **MARIA AUGUSTA GONÇALVES PACHECO DE MEDEIROS**, brasileira, casada, **RG MG 2.536.736, CPF 445.458.946-15**, ambos residentes e domiciliados na rua Coronel Murta nº 51, bairro Mangabeiras, Belo Horizonte/MG, com o pedido de alteração do regime do casamento de separação total de bens para o de comunhão universal de bens. E por este edital, que será publicado e afixado na forma da lei, nos termos do art. 734,§1º, do CPC, ficam citados os terceiros interessados, ausentes e desconhecidos, para ciência de todo o processado e para que, querendo, manifestem sobre o pedido, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia. Belo Horizonte, 03/06/2024. Eu, Silvana Márcia Vieira Saldanha, Escrivã Judicial da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte, o subscrevo e assino. Adv. FELIPE QUINTELLA MACHADO DE CARVALHO HANSEN BECK - OAB/MG 119922.

INÊS 249

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

VISTA DE BH: PARA O METEOROLOGISTA GLAUCO FREITAS, OS MINEIROS JÁ VIVEM O INVERNO, EMBORA ELE SÓ COMECE NO DIA 21

MARCAS DE BH

Em 19 de maio de 2022, Belo Horizonte registrou, na estação Cercadinho, 4,4°C, a menor temperatura da capital mineira na série histórica do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), iniciada em 1961. Por outro lado, 2023 foi marcado por ondas intensas de calor. Foram pelo menos três na capital mineira, que registrou a maior temperatura da sua história: 38,6°C, em 25 de setembro.

"GELINHO" PARA ESPERAR A CHEGADA OFICIAL DO INVERNO

Massa de ar frio mantém secura e baixas temperaturas nas manhãs e noites de Minas. Em BH, mínimas devem variar entre 13°C e 15°C, e a máxima pode ir aos 28°C

LILIAN MONTEIRO

O outono avança, mas com as temperaturas ainda altas, muitos brasileiros sonham com um clima mais ameno, fresco, agradável. E, assim, esperam conseguir tudo isso com o inverno, que tem data e hora para começar em 2024 de acordo com a posição do Sol: dia 21 junho, às 17h51 (de Brasília). No entanto, de acordo Glauco Freitas, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), de Brasília, na realidade, "o que define a entrada do inverno é a entrada de massa de ar frio, que já chegou a Minas Gerais e, portanto, os mineiros já vivem a estação". Para esta semana, de hoje a quinta, a previsão do Inmet para Belo Horizonte é de temperaturas mínimas entre 13°C e 15°C graus e máximas oscilando de 26°C a 28°C. Com a umidade do ar máxima de 90% e mínima chegando a 35%.

Glauco Freitas destaca que a tendência "do inverno em 2024 é de temperaturas mais baixas, de ser mais frio por causa da interferência do fenômeno La Niña". No sábado, os municípios de Caldas e o distrito de Monte Verde, em Camanducaia, no Sul de Minas, registraram temperaturas mínimas de 5,4°C e 6,4°C, respectivamente, as mais baixas do país. Assim, com o passar dos dias, o declínio nos termômetros vai ser notado. Notícia boa para quem gosta de baixas temperaturas se comparado à estação passada, sob a influência do El Niño, que agora está enfraquecendo. De acordo com especialistas, esse processo de transição dos eventos meteorológicos começou em abril.

A expectativa do meteorologista é que o fenômeno La Niña não modifique muito a Região Sudeste. "A La Niña é caracterizada por temperaturas baixas e período seco, clima mais frio. No entanto, sua influência não afeta o Sudeste e, sim, mais o Sul, Nordeste e região amazônica. Mas tudo isso é uma projeção", diz. Se a tendência padrão se configurar em BH e Minas, o esperado são temperaturas mais baixas e clima seco. No entanto, só será possível analisar de fato os impactos da La Niña sobre Minas e o Brasil em agosto, avisa.

OUTONO COM TOQUE INVERNAL NO PARQUE DAS MANGABEIRAS: EXPECTATIVA É DE MAIS FRIO NA CAPITAL

Já de acordo com Stefanie Tozzo, do Climatempo, junho é o mês de transição, entre outono e inverno, e já chegamos a uma fase neutra no Pacífico Equatorial. Assim, é possível terminar o inverno já com o fenômeno da La Niña. De acordo com ela, algumas áreas de Minas terão chuvas abaixo da média e temperaturas entre a média e um pouco abaixo, tudo dentro do esperado por conta do ar seco que vai favorecer queda acentuada das marcas durante as noites. Já as tardes devem ser mais quentes, com temperatura um pouco acima da média na Região do Triângulo Mineiro, que fica mais próxima da rota do ar quente por conta da circulação das altas de bloqueio.

"ABAIXO DE ZERO"

Certo é que o frio, ainda que devagar, está chegando. Na última semana, a capital já registrou sensações térmicas bem baixas, duas até abaixo de zero. E bateu o recorde de menor temperatura do ano no dia 1º, com 10,4° registrados Inmet na Estação do Cercadinho, na Região Oeste da capital. A sensação térmica foi de -0,7°C, por volta das 6h. Essa baixa nas temperaturas deve-se à presença de uma grande massa de ar frio e seco.

Mas ainda não é possível cravar que será uma tendência para toda a estação. E vale lembrar que, na capital, há regiões mais frias, com sensações térmicas mais baixas que outras. Há uma discrepância. O que também influencia a umidade relativa do ar e acende o alerta para questões de saúde, diante da falta de chuvas, com o aumento do número de doenças respiratórias, alergias como rinite, sinusite, além da necessidade de cuidados extras com gripes, resfriados e a COVID-19.

BALANÇO DE MAIO

Conforme o Inmet publicou na última sexta-feira, o mês de maio foi marcado por episódios de chuvas que causaram alagamentos e deslizamentos. Com destaque para chuvas ocorridas nos estados no Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe e Rio Grande do Norte, visto que os acumulados de chuva ultrapassaram a média histórica, enquanto no Maranhão algumas localidades registraram déficit de chuvas.

Além disto, maio também foi marcado por extremos de calor em algumas áreas da parte central do país e por frio, especialmente no Rio Grande do Sul. Nos últimos 30 dias, os maiores acumulados de chuvas ocorreram principalmente na faixa Norte do país, devido à combinação do calor e alta umidade que contribuíram para formação de nuvens de chuvas. Além disso, o transporte de umidade do oceano para o continente foi o responsável por volumes de chuvas na faixa Leste da Região Nordeste. Por fim, destaca-se as tempestades que causaram chuvas volumosas e alagamentos no Rio Grande do Sul, devido à combinação de diferentes sistemas meteorológicos que causaram tamanha catástrofe no estado. ■

RISCOS RODOVIÁRIOS

CUIDADO: ARMADILHAS NA PISTA

Levantamento do **EM** com base em ocorrências da PRF de 2019 a 2023 mapeia as causas de acidentes não relacionadas aos motoristas que contribuem para a violência nas BRs de Minas

MATEUS PARREIRAS

Grande parte dos acidentes, das mortes e de vítimas de ferimentos em estradas de Minas Gerais poderia ter sido evitada se falhas ou vulnerabilidades conhecidas das rodovias federais tivessem sido sanadas com investimentos nos últimos cinco anos. A partir de dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) relacionados às principais causas de desastres entre 2019 e 2023, a reportagem do **Estado de Minas** destaca e mapeia em rodovias e municípios quais os principais obstáculos físicos (como curvas perigosas), de conservação (buracos), de fiscalização (derramamento de óleo ou animais soltos) e naturais (pontos sujeitos a neblina) que contribuem para acidentes que tornam as vias do estado as mais violentas do Brasil.

Nos cinco anos analisados, foram 3.990 acidentes, 222 pessoas mortas e 5.375 feridos devido a características das estradas, o que representa 9,3% dos 42.741 desastres totais, 6,3% do total de 3.517 óbitos e 9,9% dos 54.022 feridos. Isso, considerando que tais motivos foram os principais causadores de desastres, embora eles sejam também, muitas vezes, componentes de outras ocorrências provocadas por imprudência, falhas mecânicas e outros.

Entre as causas de acidentes inerentes às rodovias descritas pelos policiais rodoviários federais, a que mais contribuiu para ocorrências, mortes e feridos foi a chamada "pista escorregadia", definida quando "a superfície da pista apresenta baixa aderência, devido à presença de material escorregadio, que pode ser fluido, sólido, destroços, cargas, lixo ou detritos", segundo a PRF. Foram 977 acidentes ligados a essa causa, com 65 mortes e 1.427 feridos, em locais que poderiam ter sido limpos e desimpedidos pela manutenção.

A via mais violenta nesse quesito é a BR-381, com 265 ocorrências, a maioria em Betim, São Gonçalo do Rio Abaixo e Nova Era. Em seguida, aparece a BR-040, com as áreas mais críticas em Sete Lagoas, Juiz de Fora e Nova Lima; e a BR-365, sobretudo em Uberlândia, Montes Claros e Patos de Minas.

O segundo registro de característica rodoviária que mais causa acidentes é a presença de animais na pista, que resultou em 753 ocorrências, 28 mortes e 915 feridos. O terceiro motivo de desastres é a chuva, com 675 anotações, mas um número de mortos e feridos ainda maior, chegando a 42 óbitos e 1.033 hospitalizados. Confira no infográfico esses e outros motivos não relacionados à atitude dos motoristas que mais contribuem para desastres nas estradas mineiras. ■

CURVA ACENTUADA

131 Acidentes | 11 Mortos | 140 Feridos

Curva fechada exige redução significativa da velocidade

Consequências
Saídas de pista e tombamentos

Piores rodovias
- **BR-381** (Extrema, Itapeva e São Gonçalo do Rio Abaixo)
- **BR-116** (Leopoldina, Muriaé e Divino)
- **BR-040** (Juiz de Fora e Santos Dumont)

DECLIVE ACENTUADO

20 Acidentes | 0 Mortos | 22 Feridos

Via com inclinação muito acentuada, que dificulta o controle do veículo

Consequências
Grande número de tombamentos e colisões traseiras

Piores rodovias
- **BR-381** (Sabará, Brumadinho e Extrema)
- **BR-040** (Congonhas e Itabirito)
- **BR-262** (São Domingos do Prata e Martins Soares)

PISTA ESCORREGADIA

977 Acidentes | 65 Mortos | 1.427 Feridos

Superfície da pista com baixa aderência, devido à presença de material escorregadio

Consequências
Muitos acidentes por saídas de pistas, tombamentos e colisões transversais

Piores rodovias
- **BR-381** (Betim, São Gonçalo do Rio Abaixo e Nova Era)
- **BR-040** (Sete Lagoas, Juiz de Fora e Nova Lima)
- **BR-365** (Uberlândia, Montes Claros e Patos de Minas)

ACÚMULO DE AREIA OU DETRITOS SOBRE O PAVIMENTO

95 Acidentes | 4 Mortos | 107 Feridos

Areia, terra, cascalho ou detritos podem comprometer a aderência dos pneus

Consequências
Saídas de pista, colisões frontais e queda de ocupantes de veículos

Piores rodovias
- **BR-381** (Betim, J. Monlevade e S. Gonçalo do Rio Abaixo)
- **BR-040** (Sete Lagoas, Ribeirão das Neves e Esmeraldas)
- **BR-116** (Teófilo Otoni)
- **BR-262** (Uberaba, Betim e Nova Serrana)

AUSÊNCIA DE SINALIZAÇÃO

72 Acidentes | 4 Mortos | 90 Feridos

Falta de placas, marcas de pavimento ou dispositivos de orientação

Consequências
Colisões traseiras, saídas de pista e engavetamentos

Piores rodovias
- **BR-381** (Caeté, Contagem e Antônio Dias)
- **BR-116** (Muriaé e Caratinga)
- **BR-365** (Patos de Minas, Uberlândia e Patrocínio)

BURACOS NA PISTA

219 Acidentes | 8 Mortos | 287 Feridos

Presença de buracos ou crateras na superfície da pista que levam a danos ou tentativas de desvios

Consequências
Saída de pistas, colisões frontais e tombamentos

Piores rodovias
- BR-381 (Betim, Antônio Dias e Jaguaraçu)
- BR-262 (São Domingos do Prata, Manhuaçu e Rio Casca)
- BR-116 (Teófilo Otoni, Governador Valadares e Caraí)

INÊS 249

DEMAIS FENÔMENOS

Neblina, granizo, fumaça ou forte ventania

Consequências
Grande número de colisões traseiras e engavetamentos

44 Acidentes | 0 Mortos | 44 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Três Corações, Betim e Santo Antônio do Amparo)
- **BR-116** (Itambacuri e Inhapim)
- **BR-040** (Juiz de Fora, Paraopeba e Ewbank Câmara)

CHUVA

Pode reduzir a visibilidade, aumentar a distância de frenagem e comprometer a aderência dos pneus

Consequências
Vários acidentes como saídas de pista, capotamentos e tombamentos

675 Acidentes | 42 Mortos | 1.033 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Betim, Extrema e Carmo da Cachoeira)
- **BR-262** (Campos Altos, Juatuba e Luz)
- **BR-040** (Santos Dumont, Juiz de Fora e Sete Lagoas)

ÁREA URBANA SEM TRAVESSIA DE PEDESTRES

Ausência de faixas de pedestres, passarelas ou outros locais seguros para a travessia

Consequências
Os acidentes mais comuns são os atropelamentos

33 Acidentes | 8 Mortos | 30 Feridos

Piores rodovias
- **BR-040** (Contagem)
- **BR-381** (Sabará)
- **BR-116** (Teófilo Otoni)

ACÚMULO DE ÁGUA SOBRE O PAVIMENTO

Drenagem danificada, ineficaz ou inexistente provoca acúmulo de água

Consequências
Aquaplanagem pode causar saída de pista e invasão da contramão com colisão frontal

200 Acidentes | 11 Mortos | 309 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Brumadinho, Bela Vista e Perdões)
- **BR-040** (João Pinheiro, Sete Lagoas e Contagem)
- **BR-050** (Araguari, Uberaba e Uberlândia)

AFUNDAMENTO OU ONDULAÇÃO NO PAVIMENTO

Irregularidades na superfície do pavimento que podem causar perda de controle do veículo

Consequências
Saídas de pista e muitos tombamentos

90 Acidentes | 9 Mortos | 101 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Bom Jesus do Amparo, Betim e Nova União)
- **BR-116** (Governador Valadares e Teófilo Otoni)
- **BR-040** (Ribeirão das Neves e Congonhas)

PRESENÇA DE ANIMAIS

Bois, cavalos, cães ou gatos na pista que podem causar acidentes

Consequências
Resulta em acidentes como a colisão ao atropelar o animal e saídas de pistas e tombamentos quando se desvia

753 Acidentes | 28 Mortos | 915 Feridos

Piores rodovias
- **BR-040** (Rib. das Neves, Juiz de Fora e João Pinheiro)
- **BR-116** (Governador Valadares, Muriaé e Itaobim)
- **BR-381** (Betim, Gov. Valadares e São Sebastião da Bela Vista)

ARTE: SORAIA PIVA/EM

ACOSTAMENTO EM DESNÍVEL

Acostamento rebaixado ou em degrau com relação ao nível da pista

Consequências
Dificulta retorno à pista, causa tombamentos, queda de ocupantes e colisões

53 Acidentes | 1 Morto | 58 Feridos

Piores rodovias
- **BR-040** (Três Marias e João Pinheiro)
- **BR-381** (São Gonçalo do Rio Abaixo e Oliveira)
- **BR-262** (Luz)

ACÚMULO DE ÓLEO SOBRE O PAVIMENTO

Resultado de vazamentos dos veículos, peças ou cargas. Tira a aderência da pista

Consequências
Acidentes como saída de pista, colisão frontal e tombamentos

100 Acidentes | 3 Mortos | 135 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Betim, São Gonçalo do Rio Abaixo e Sabará)
- **BR-040** (Contagem, São Gonçalo do Abaeté e BH)
- **BR-050** (Uberaba e Araguari)

RESTRIÇÃO DE VISIBILIDADE

Topografia, vegetação ou obstáculos impedem a visão da continuidade da pista

Consequências
Colisões frontais e traseiras

134 Acidentes | 14 Mortos | 166 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Gov. Valadares, Betim e Santa Luzia)
- **BR-262** (Betim, Manhuaçu e Martins Soares)
- **BR-040** (Rib. das Neves, Congonhas e Nova Lima)

SINALIZAÇÃO INADEQUADA

Encoberta, mal posicionada ou com problemas de visibilidade

Consequências
Registros de numerosas saídas de pista, colisões traseiras e frontais

93 Acidentes | 6 Mortos | 134 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Caeté, B. Jesus do Amparo e N. União)
- **BR-040** (Nova Lima e Itabirito)
- **BR-365** (Uberlândia)

FALHAS NO PAVIMENTO

Irregularidade na via como rachaduras, falhas, falta de pavimentação e manutenção

Consequências
Saídas de pista, tombamentos, colisões traseiras, laterais e frontais

281 Acidentes | 6 Mortos | 356 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (Betim, Caeté e João Monlevade)
- **BR-365** (Uberlândia, Monte Alegre de Minas e Buritizeiro)
- **BR-040** (Paraopeba, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas)

PISTA EM DESNÍVEL

Diferença de altura no segmento das pistas em sentidos opostos ou comuns

Consequências
Grande responsável por tombamentos

20 Acidentes | 2 Mortos | 21 Feridos

Piores rodovias
- **BR-381** (João Monlevade e Sabará)
- **BR-365** (Uberlândia)
- **BR-116** (Teófilo Otoni)

FONTE: PRF

INÊS 249

SÉRIE B

VITÓRIA COM AUTORIDADE

E LIDERANÇA PROVISÓRIA

América supera a Macaca no Independência e assume o topo da tabela. Para se manter em primeiro lugar, equipe torce por tropeços de Ceará e Goiás no fechamento da rodada

MOURÃO PANDA

ATACANTE FABINHO COMEMORA O SEGUNDO GOL DO COELHO, QUE SELOU A IMPORTANTE VITÓRIA DA EQUIPE DIANTE DO TIME DE CAMPINAS

POSSE DE BOLA

52%
AMÉRICA

48%
PONTE PRETA

FINALIZAÇÕES

14
(2 NO ALVO)
AMÉRICA

17
(4 CERTAS)
PONTE PRETA

ESCANTEIOS

7
AMÉRICA

4
PONTE PRETA

RAFAEL ARRUDA

O América assumiu a liderança provisória da Série B do Campeonato Brasileiro ao derrotar a Ponte Preta por 2 a 0, ontem, no Independência, pela 9ª rodada. Os gols da equipe, que se recuperou de derrota para o Paysandu, na rodada passada, foram marcados por Dudu Alves, contra, aos 12min do primeiro tempo, e Fabinho, aos 5min da etapa final.

O triunfo faz o Coelho alcançar 18 pontos em 27 possíveis, com 66,6% de aproveitamento, em campanha de cinco vitórias, três empates e só uma derrota. Para seguir no topo da Segunda Divisão, o Coelho torce por empate do Ceará com o Vila Nova, hoje, às 19h, em Goiânia, e derrota do Goiás para o Mirassol, amanhã, no mesmo horário, no interior paulista.

"A equipe mostrou força e tivemos uma grande atuação. Foi bom um atacante marcar, pois isso nos dá mais confiança para vencer. Temos que almejar a liderança"

JUNINHO
Volante do América

Diante da Ponte, o técnico Cauan de Almeida promoveu a entrada de Felipe Amaral no lugar de Alê, cortado da partida devido ao protocolo de concussão. A escolha surtiu efeito para o América, visto que foi justamente o volante revelado na base da Ponte Preta o responsável pela jogada do primeiro gol diante do ex-clube.

O cruzamento com efeito de Amaral tinha Fabinho como alvo na segunda trave, porém Dudu Vieira apareceu no meio do caminho na tentativa de tirar a bola e marcou contra. Antes de abrir o placar, o Coelho já havia levado perigo com o lateral-direito Daniel Borges.

Na etapa inicial, o time mineiro contabilizou 63% de posse de bola e 10 finalizações. A construção ofensiva do América sempre passava pelos pés de Benítez e Felipe Amaral, bem como pelas descidas dos laterais e da movimentação de Fabinho. Todavia, a equipe esbarrou na aplicada marcação pontepretana e na falta de pontaria nas conclusões.

SEGUNDO TEMPO

Na volta para o segundo tempo, a Ponte Preta parecia se animar com a entrada do armador Elvis, mas levou uma ducha de água fria logo aos 5min. Benítez tabelou com Marlon, invadiu a área e rolou para Fabinho ampliar para o Coelho: 2 a 0. Foi o quarto gol do ex-atacante do Criciúma na Série B de 2024.

A vantagem de 2 a 0 deixou o América mais tranquilo, a ponto de efetuar substituição na zaga. Ricardo Silva, que já tinha cartão amarelo – levou o terceiro e será desfalque no duelo com o CRB –, deu lugar a Júlio. Pouco depois, Cauan de Almeida colocou Felipe Azevedo e Brenner nas vagas de Benítez e Renato Marques.

Nos minutos finais, a Macaca lutou bastante em busca do gol de honra, mas o América se segurou bem e garantiu os três pontos que lhe fazem sonhar com a primeira posição definitiva ao término da nona rodada da Série B. ■

FICHA DO JOGO

AMÉRICA Dalberson; Daniel Borges, Éder, Ricardo Silva (Júlio 11 do 2º) e Marlon (Nicolas 35 do 2º); Felipe Amaral, Juninho, Moisés e Benítez (Felipe Azevedo 22 do 2º), Fabinho (Gustavinho 35 do 2º) e Renato Marques (Brenner 22 do 2º).
TÉCNICO: Cauan de Almeida **PONTE PRETA** Pedro Rocha; Dudu Vieira (Igor Inocêncio 29 do 2º), Joilson, Castro e Gabriel Risso; Emerson (Dodô 13 do 2º), Emerson Santos e Ramon (Elvis, no intervalo); Matheus Régis (Renato 24 do 2º), Jeh e Gabriel Novaes (Guilherme Beléa 29 do 2º).
TÉCNICO: Nelsinho Baptista **MOTIVO:** 9ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Independência **GOLS:** Dudu Vieira (contra) 12 do 1º e Fabinho 5 do 2º **ÁRBITRO:** Caio Max Augusto Vieira (RN) **ASSISTENTES:** Luís Carlos de Franca Costa (RN) e Antônio Adriano de Oliveira (MA)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ) **CARTÃO AMARELO:** Ricardo Silva, Moisés, Juninho, Marlon (América); **PÚBLICO:** 2.910 **RENDA:** R$ 31.625,00

INÊS 249

SÉRIE A

ATAQUE DIFERENTE
CONTRA O MASSA BRUTA

Desfalcado de Hulk, lesionado, dupla ofensiva do Atlético na partida de amanhã em Bragança Paulista deverá contar com Paulinho e o jovem Cadu. Kardec e Isaac correm por fora

DANIELA VEIGA / ATLÉTICO

CADU BUSCA AFIRMAÇÃO NO TIME ATLETICANO E, COM A AUSÊNCIA DE HULK, MACHUCADO, DEVE GANHAR UMA CHANCE DIANTE DO BRAGANTINO

LUCAS BRETAS

Sem o ídolo e artilheiro Hulk, em recuperação de lesão muscular, o Atlético pode ter dupla de ataque inédita diante do Bragantino, amanhã, às 21h30, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. Sem o camisa 7 e referência técnica do time, o Galo deve iniciar a partida com o jovem Cadu, de 20 anos, e Paulinho, que, apesar da pouca idade (23 anos), tem muita experiência.

Artilheiro do Atlético em 2023, com 31 gols em 61 jogos, Paulinho é figura certa na escalação do Atlético para enfrentar o Bragantino. O atacante de 23 anos já soma nove tentos em 24 compromissos na atual temporada e segue como peça fundamental da equipe.

Cadu, por sua vez, busca afirmação no time principal. Recentemente, diante do Caracas-VEN, pela fase de grupos da Copa Libertadores, o atacante teve oportunidade de compor dupla de ataque com Hulk. Na ocasião, Paulinho estava pendurado e foi preservado pela comissão técnica de Gabriel Milito.

O jovem havia tido outra chance como titular do Atlético no dia 2 de março. Naquela oportunidade, ainda com Felipão no comando, Cadu marcou um gol e ofereceu uma assistência na vitória alvinegro sobre o Ipatinga, por 3 a 0, na Arena MRV, pela fase de grupos do Campeonato Mineiro.

"A responsabilidade sempre é preciso ter. A gente que sobe da base espera tanto essa chance e, quando consegue, tem que aproveitar da melhor forma possível. O que eu peço aos torcedores é que mantenham a paciência, mas que mantenham também a cobrança, porque a gente vai subir e vai mostrar o nosso melhor. Sempre tentar corresponder à altura", disse Cadu.

Outras opções no elenco, os atacantes Alan Kardec e Isaac correm por fora nessa disputa. Eles devem ser opções no banco de reservas de Milito.

Aos 35 anos, Kardec vive temporadas de pouco prestígio no Galo. O centroavante foi titular em três partidas desde a chegada de Paulinho, no início de 2023, tendo atuado contra Corinthians e Botafogo, no Campeonato Brasileiro do ano passado, e diante do Patrocinense, no Campeonato Mineiro deste ano.

Por sua vez, ainda que integrado ao elenco profissional do Atlético, Isaac vive transição entre o sub-20 e o time principal. O jovem de 20 anos soma quatro partidas com a camisa preta e branca, sendo apenas uma como titular.

Bragantino x Atlético no Campeonato Brasileiro

Na terça-feira (11/6), a partir das 21h30, Bragantino e Atlético voltarão a medir forças em um jogo do Campeonato Brasileiro. O confronto pela oitava rodada será disputado no Nabi Abi Chedid.

O clube paulista é o sexto colocado na tabela de classificação, com 12 pontos. Já o Galo ocupa a 10ª posição, com 10 pontos.

DÁTOLO NO CT

A Cidade do Galo recebeu uma visita especial na manhã de ontem. Campeão e querido pela torcida atleticana, o meia argentino Jesús Dátolo, de 40 anos, se reencontrou com amigos do passado. Ele usou as redes sociais para comemorar a oportunidade de visitar a local de treinamentos. "Sempre é bom voltar para casa. Obrigado Victor, Réver e Carlos Alberto por terem me recebido! Valeu, galera! Aqui é Galo", publicou o argentino, no Instagram.

A reportagem apurou que a visita de Dátolo ao CT do Atlético foi apenas por "cortesia". O argentino foi fotografado em momentos com o meia Matías Zaracho, o diretor de futebol Victor Bagy, o gerente de mercado Rodrigo Weber, o coordenador de transição Réver e o supervisor de futebol Carlos Alberto Isidoro.

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

UM DOS DESTAQUES DA EQUIPE CAMPEÃ DA COPA DO BRASIL DE 2014, DÁTOLO (E) VISITOU A CIDADE DO GALO, ONDE FOI RECEBIDO, ENTRE OUTROS, PELO DIRETOR VICTOR BAGY

O Atlético anunciou a contratação de Dátolo em agosto de 2013, semanas após conquistar a Copa Libertadores pela primeira vez na história. Com a camisa preta e branca, o meia somou 18 gols em 127 jogos e conquistou rapidamente o carinho dos torcedores, pelo talento em campo e também o espírito competitivo e a garra.

No Alvinegro, Dátolo venceu uma Recopa Sul-Americana (2014), uma Copa do Brasil (2014), um Campeonato Mineiro (2015) e uma Florida Cup (2016). Em novembro de 2016, o argentino teve a passagem pelo Galo encerrada. O jogador está sem clube desde outubro de 2023, quando deixou o Tristán Suárez, da Argentina. Em entrevista recente ao Canal do Frossard, o atleta revelou que cogita aposentadoria dos gramados para trabalhar nos bastidores do futebol. ■

Vingadoras agonizam no Brasileiro

O Atlético segue agonizando na lanterna do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. Ontem, as Vingadoras foram goleadas pelo Internacional, por 4 a 0, no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre. Letícia Monteiro (duas vezes), Tamara e Belém Aquino marcaram para as "Gurias" no confronto disputado pela 12ª rodada. O Galo Feminino não atuava desde 11 de maio, quando foi derrotado pelo Real Brasília, por 3 a 1, pela 10ª rodada da competição nacional. O resultado deste domingo frustrou as pretensões de reação do time no Brasileirão Feminino. Agora, a campanha alvinegra conta com um empate e 10 derrotas. Na 16ª colocação, o Galo soma um ponto e luta contra o rebaixamento. O primeiro clube fora da zona de descenso é o Botafogo, que tem 10 pontos. Na 13ª rodada, o Atlético enfrentará o vice-lanterna Avaí/Kindermann na Arena Gregorão, em Contagem, às 15h, no próximo domingo.

FUTEBOL MINEIRO

BASE POUCO EXPLORADA
NO TIME PRINCIPAL

Dos 16 jogadores vice-campeões da Copa São Paulo deste ano, só o meia Vitinho tem recebido chances do técnico Fernando Seabra nas competições do primeiro semestre

JOÃO VICTOR PENA

Vice-campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior, em janeiro, o Cruzeiro só tem utilizado um jogador na campanha no time principal. Mesmo o elenco celeste sendo treinado pelo mesmo técnico que chegou à final da Copinha no início deste ano, os atletas das categorias de base acumulam baixa minutagem entre os profissionais.

Dos 16 garotos usados na decisão do torneio Sub-20, apenas Vitinho vem ganhando chances com Fernando Seabra. O meia entrou no segundo tempo das últimas quatro partidas do Cruzeiro: vitórias sobre Atlético Goianiense (1 a 0), Unión La Calera-CHI (1 a 0) e Universidad Católica-EQU (1 a 0) e derrota para o São Paulo (2 a 0).

Otávio apareceu como a terceira opção de goleiro em jogos da Copa Sul-Americana e do Campeonato Brasileiro, mas ainda não estreou. Ele foi relacionado como suplente na competição internacional porque Gabriel Grando e Cássio chegaram ao clube após o período de inscrições.

Já o volante Jhosefer voltou a aparecer no banco de reservas do Cruzeiro durante o último mês. O meio-campista participou de três jogos em 2022, quando a equipe era comandada por Paulo Pezzolano, e depois não recebeu outras oportunidades.

Pedrão ocupa a quinta vaga de zagueiro do Cruzeiro, porém, se encontra em situação similar à de Jhosefer. O defensor foi usado em duas partidas com Pezzolano, na temporada retrasada, e nunca retornou ao time.

O único titular do Cruzeiro que passou pela base celeste é Lucas Silva. Capitão e jogador com mais história na casa, o volante de 31 anos subiu ao profissional em 2012 e está em sua terceira passagem pela Toca da Raposa (2012 a 2015, 2017 a 2019 e 2023 até hoje).

Campeão mineiro e da Copa do Brasil Sub-20 de 2023, o Cruzeiro manteve a boa fase na Copinha. A Raposa chegou até a decisão, mas perdeu o título por 1 a 0 para o Corinthians, no Itaquerão, em São Paulo.

Fernando Seabra deixou o comando do time júnior após a campanha e deixou o clube. Mas regressou à Toca da Raposa em abril para substituir Nicolás Larcamón na função de técnico do elenco principal.

FERNANDO NA SÉRIE C

Principal nome da base do Cruzeiro em 2023, Fernando terminou a temporada passada sob fortes expectativas da torcida celeste. Um caso de indisciplina, porém, fez com que o atacante de 19 anos fosse afastado do elenco profissional. Agora, o garoto tenta dar a volta por cima disputando a Série C do Campeonato Brasileiro.

O jogador foi emprestado até o fim da Terceira Divisão para a Ferroviária-SP. Por causa de lesão em uma das clavículas, ele estava afastado das atividades do time desde abril. Neste sábado, Fernando voltou a entrar em campo no empate por 0 a 0 com a Aparecidense-GO, em casa, pela oitava rodada da competição.

Foi apenas a sua segunda partida desde a saída. O afastamento da Toca da Raposa ocorreu em 25 de fevereiro, pouco após a eliminação celeste para o Sousa-PB, na primeira fase da Copa do Brasil. Fernando e o também atacante João Pedro foram flagrados em festa com bebida.

Na época, o Cruzeiro era treinado por Nicolás Larcamón, que optou por retirar os jovens do dia a dia do elenco. Por ser reincidente, Fernando foi emprestado à Ferroviária. Já João foi reintegrado ao grupo principal após mais de um mês.

Em 2023, Fernando foi o principal nome do Cruzeiro nas conquistas do Campeonato Mineiro e da Copa do Brasil Sub-20. O atacante marcou 26 gols em 42 partidas nessa temporada e foi o artilheiro do país na categoria.

O Cruzeiro comprou os direitos de Fernando em novembro passado, cerca de três meses antes de afastamento. A diretoria celeste pagou R$ 500 mil por 50% do passe do jogador, que pertencia ao Água Santa-SP.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

VITINHO ENTROU NO SEGUNDO TEMPO DE QUATRO PARTIDAS DA RAPOSA, DUAS PELO CAMPEONATO BRASILEIRO E OUTRAS DUAS PELA COPA SUL-AMERICANA

BASE NO TIME DE SEABRA

JOGADOR	POSIÇÃO	IDADE	JOGOS	ASSISTÊNCIAS
Robert	Atacante	19 anos	11	1
João Pedro	Atacante	21	10	2
Ian Luccas	Meio-campista	21	6	-
Japa	Meio-campista	20	5	-
Vitinho	Meia	20	4	-
Kaiki	Lateral-esquerdo	21	2	-
Fernando	Atacante	19	3	-

RECEITA DE ZAGUEIRO

Um dos jogadores de maior sucesso do Cruzeiro nos anos 1980, o zagueiro Geraldão foi revelado na base do clube e marcou 30 gols em 170 jogos, um recorde para a posição.

Titular da defesa celeste, João Marcelo ainda não marcou pela Raposa, ao contrário de Zé Ivaldo, que balançou as redes três vezes em 2024.

"É engraçado, porque o zagueiro, em primeiro lugar, tem que se preocupar em defender, não levar gols. Em segundo, você pode criar (chances). Se tem uma aptidão para bater faltas, vai para o paredão. É o que fiz muitas vezes com os goleiros para treinar. Se você tem talento para algo, vá treinar e aprimorar aquilo", sugeriu Geraldão.

"Certas coisas são fundamentais. Saber correr de costas, o cabeceio, a antecipação... Eu tive a sorte e o dom de bater falta bem e me aprimorei nisso." ■

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Dorival deveria ter começado com Rodrygo, Endrick e Vini Júnior, além de João Gomes e Bruno Guimarães no meio-campo

O Brasil tem que jogar com o que há de melhor, sempre

Sou um dos maiores apoiadores do técnico Dorival Júnior, por achá-lo estrategista, inteligente e que privilegia os melhores jogadores do momento. Por isso mesmo, o sugeri seu nome ao presidente da CBF, entendendo que nossa Seleção Brasileira, tão maltratada desde os 7 a 1, teria dias melhores. E foi o que vimos na grande vitória sobre a Inglaterra, em Wembley, e no empate com a Espanha, no Santiago Bernabéu. Porém, no amistoso contra o México, no Texas, na noite de sábado, diante de 85 mil espectadores, achei presunção da parte dele entrar com um time reserva contra o pior México dos últimos tempos. Se era um amistoso para entrosar a equipe que vai estrear na Copa América, ele deveria ter escalado o que há de melhor e não testar atletas reservas. Deveria ter começado com o melhor ataque que surgiu nos últimos tempos: Rodrygo, Endrick e Vini Júnior, além de João Gomes e Bruno Guimarães no meio-campo. É o que ele deverá fazer contra os Estados Unidos – que tomaram de 4 da Colômbia –, na próxima quarta-feira, último amistoso antes da estreia.

Também não gostei de ver Alisson, no gol. Teve uma péssima temporada no Liverpool, sofreu com contusões e já mostrou que não é goleiro de seleção, pois não pega uma bola difícil. Aquele chute do De Bruyne, na Copa de 2018, no segundo gol da Bélgica, que nos eliminou, era uma bola perfeitamente defensável e ele aceitou, assim como o gol da Croácia, no Catar, que levou a decisão para as penalidades e a nossa eliminação. Temos Bento, que mostrou todo o seu talento nos amistosos anteriores. Precisamos nos livrar de Alisson, Marquinhos e outras sombras de um passado de eliminações. Se Dorival continuar a privilegiar esses atletas, vai acabar convocando Thiago Silva, que foi se aposentar no Fluminense, e tantos desserviços prestou ao time brasileiro. Não quero que Dorival seja mais do mesmo, tornando-se refém de nomes e não da qualidade. Esqueça aqueles que não deram conta nas duas últimas Copas do Mundo e pense pra frente. Temos uma safra bem melhor, agora, e esses garotos precisam de rodagem. Nada melhor que a Copa América para isso.

Não precisamos ganhar a competição, pois ela não significa nada. Talvez somente para a afirmação da nova geração, mas é sabido que o povo brasileiro só valoriza Copa do Mundo. Estamos num grupo com Colômbia, Paraguai e Costa Rica. Não é tão fácil assim, ainda mais começando um trabalho. É preciso sempre colocar em campo o que há de melhor. Também não concordo com a manutenção da Lucas Paquetá, denunciado pela Federação Inglesa, por suspeitas de manipulação de cartão. Caso condenado, pode até ser banido do futebol. Ele entrou no segundo tempo, errou o passe na intermediária, que culminou no primeiro gol do México. O garoto não tem cabeça, não estará focado 100% na competição. Não há como dissociar. A acusação é gravíssima, com provas robustas, onde mais de 60 pessoas, da Ilha de Paquetá apostaram nos quatro cartões que ele tomou, faturando mais de 100 mil libras, cerca de R$ 670 mil. O Brasil precisa de jogadores inteiros e completamente focados no resgate do nosso futebol.

Dorival precisa ter mais convicção e não convocar Alisson, só porque Taffarel é seu treinador de goleiros no Liverpool. Não precisa convocar Arana, porque Rodrigo Caetano foi diretor do Galo. Ele precisa convocar com coerência e qualidade, se bem que Arana merece sim estar no grupo, pois é excelente jogador. É apenas para exemplificar. Talvez esteja aí a explicação de Fábio, o melhor goleiro do Brasil há 20 anos, nunca ter ido a uma Copa do Mundo. Ele nunca fez lobby com treinadores de goleiros da seleção. Uma das maiores injustiças do futebol em todos os tempos. Enfim, Dorival tem o apoio popular e da maioria da imprensa. O elogiei bastante pelas convocações que fez e pelo futebol apresentado contra Inglaterra e Espanha. Mas não posso deixar de criticá-lo, quando ele merecer. Não se põe uma equipe reserva contra umas das piores seleções do México de todos os tempos sem ficar impune. Não fosse a genialidade de Vini Júnior, que pôs a bola na cabeça de Endrick, e a qualidade do jovem talento, que é excepcional, e teríamos amargado um resultado ruim.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	14	7	4	2	1	13	6	7
2 BAHIA	14	7	4	2	1	10	7	3
3 BOTAFOGO	13	7	4	1	2	13	7	6
4 SÃO PAULO	13	7	4	1	2	12	6	6
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATHLETICO-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
6 BRAGANTINO	12	7	3	3	1	9	6	3
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	11	7	3	2	2	5	4	1
8 INTERNACIONAL	10	5	3	1	1	5	3	2
9 CRUZEIRO	10	6	3	1	2	8	9	-1
10 ATLÉTICO	10	6	2	4	0	10	4	6
11 FORTALEZA	10	6	2	4	0	6	4	2
12 JUVENTUDE	9	6	2	3	1	7	8	-1
13 GRÊMIO	6	5	2	0	3	4	5	-1
14 VASCO	6	7	2	0	5	7	17	-10
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	6	7	1	3	3	9	13	-4
16 CRICIÚMA	5	5	1	2	2	9	9	0
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	5	7	1	2	4	3	6	-3
18 ATLÉTICO GO	4	7	1	1	5	4	9	-5
19 CUIABÁ	4	7	1	1	5	5	13	-8
20 VITÓRIA	2	7	0	2	5	5	13	-8

Jogo da 6ª rodada*

Ontem

Criciúma 2 x 5 Cuiabá

(*) Partida adiada

Jogos da 7ª rodada

Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Grêmio 0 x 2 Bragantino
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Fluminense 1 x 1 Juventude
Corinthians 0 x 1 Botafogo
Criciúma 1 x 2 Palmeiras
Atlético 1 x 1 Bahia
Vasco 1 x 6 Flamengo
Fortaleza 1 x 0 Athletico-PR
São Paulo 2 x 0 Cruzeiro

Jogos da 8ª rodada

11/6

19h	Juventude x Vitória
	Atlético-GO x Corinthians
20h	Botafogo x Fluminense
21h30	**Bragantino x Atlético**

13/6

19h	**Cruzeiro x Cuiabá**
20h	Internacional x São Paulo
	Flamengo x Grêmio
	Athletico-PR x Criciúma
21h30	Bahia x Fortaleza
	Palmeiras x Vasco

INÊS 249

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEGUNDA-FEIRA, 10/6/2024

ROLAND GARROS

NINGUÉM SEGURA 'CARLITOS'

APÓS O PONTO FINAL DO CONFRONTO DE 4H19, ALCARAZ DEITA NA QUADRA DE TERRA, DEPOIS SE ASSENTA E VIBRA COM O INÉDITO TRIUNFO

Depois do Aberto dos EUA (2022) e de Wimbledon (2023), o espanhol Carlos Alcaraz, de 21 anos, conquista o torneio de Paris. Na final, fez 3 a 2 sobre o alemão Zverev

O espanhol Carlos Alcaraz, de 21 anos, tornou-se o mais jovem tenista a conquistar torneios do Grand Slam em três pisos diferentes: grama, piso duro e saibro, onde, ontem, derrotou o alemão Alexander Zverev, de 27 anos, na final do Aberto da França, por 3 sets a 2, parciais de 6/3, 2/6, 5/7, 6/1 e 6/2, em impressionantes 4h19 de jogo.

É o terceiro Grand Slam da carreira de "Carlitos", como é chamado desde pequeno, depois do Aberto dos EUA (quadra dura) de 2022 e do torneio de Wimbledon (grama) em 2023. Sua vitória reforça a hegemonia dos espanhóis no saibro parisiense neste século. Desde 2001, são dezoito títulos, sendo 14 de Rafael Nadal e um do próprio treinador de Alcaraz, Juan Carlos Ferrero.

Alcaraz passou do terceiro para o segundo lugar no ranking da ATP, a associação dos tenistas profissionais. O novo líder da lista é o italiano Jannik Sinner, derrotado pelo espanhol nas semifinais. Os dois superaram o número 1 anterior, o sérvio Novak Djokovic, que abandonou o torneio nas quartas de final devido a uma lesão no joelho direito.

Zverev, um dos tenistas mais talentosos do circuito, continua sua escrita de insucessos no Grand Slam. Na única final anterior que disputou, a do Aberto dos EUA de 2020, ele perdeu de virada para o austríaco Dominic Thiem, um jogo que vencia por dois sets a zero.

"Nos últimos meses enfrentamos muita coisa, tivemos muitas dúvidas, e sou muito grato por ter o time que tenho à minha volta. Sei que todos no meu time estão dando o máximo para que eu cresça e melhore como pessoa e jogador. Eu chamo de time, mas somos uma família e eu sou muito grato por todos vocês", disse Alcaraz na entrevista após a final.

JOGO DE REVIRAVOLTAS

A partida de ontem, emocionante e cheia de reviravoltas, tinha mesmo que terminar em cinco sets. Ora Alcaraz parecia caminhar para a vitória, ora o domínio era de Zverev. Se o espanhol cometia erros no revés, compensava com os golpes de direita e com sua marca registrada, as deixadinhas. O alemão, por sua vez, contava com o saque como principal arma.

Ambos chegaram à final buscando um acerto de contas com incidentes ocorridos em semifinais passadas de Roland Garros. Em 2022, Zverev deixou a quadra central em uma cadeira de rodas, devido a uma grave lesão no tornozelo direito, quando enfrentava Rafael Nadal. Alcaraz, por sua vez, perdeu no ano passado para o sérvio Novak Djokovic devido a câibras provocadas pelo nervosismo, como ele mesmo admitiu.

O espanhol chegou a Paris recuperando-se de uma lesão no antebraço direito. Disputou todo o torneio usando um manguito protetor, como fazem muitos jogadores profissionais de basquete. Garantiu, porém, que jogou sem dores.

Nervosos, os dois finalistas perderam o primeiro game de saque. Zverev trocou de raquete depois de apenas dois pontos jogados e duas duplas faltas. Em um primeiro set de poucas bolas vencedoras, Zverev foi quebrado mais duas vezes e perdeu por 6/3.

SAQUE QUEBRADO

No quinto game do segundo set, Zverev conseguiu quebrar o saque do adversário, depois de um ponto em que o vento forte levantou uma nuvem de saibro do piso da quadra. O alemão ganhou confiança. Começaram os gritos de "Sascha! Sascha!", apelido de Zverev. Sacando bem, ele fechou o set em 6/2.

O terceiro set foi cheio de oscilações. A dinâmica do jogo continuou favorável ao alemão no início. O espanhol tentou mudar de estratégia. Subiu mais à rede e abusou das deixadinhas. Isso desestabilizou Zverev, que permitiu a quebra no sexto game. Quando parecia que Sacando para fechar, porém, Alcaraz subiu mal à rede duas vezes e permitiu a devolução da quebra, e a virada de Zverev.

No segundo game do quarto set, Zverev começou a se deixar levar pelos nervos. Errou um golpe de vista e irritou-se com uma marcação de bola fora. Alcaraz aproveitou-se para quebrar o serviço do alemão e retomar as rédeas da partida. Zverev entrou em parafuso, cometeu duplas faltas e foi quebrado de novo.

Vencendo por 4/0, Alcaraz sentiu a coxa esquerda, foi quebrado por Zverev e pediu atendimento médico. O fantasma da câibra do ano passado voltou a assombrar o espanhol, mas ele conseguiu fechar a série em 6/1. O coro "Carlos! Carlos!" passou a dominar a quadra.

No último set, Alcaraz conseguiu a quebra no terceiro game, graças a uma sequência de erros de Zverev: dois voleios relativamente fáceis, uma dupla falta e um revés longo. Zverev continuou a cometer erros e a reclamar das marcações do árbitro francês Renaud Lichtenstein. Mais sereno, Alcaraz fechou o jogo e comemorou o título. (Folhapress) ■